



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Projeto de Reforma Curricular do
Curso de Graduação em Enfermagem**

Juiz de Fora, julho de 2014

SUMÁRIO

1. DENOMINAÇÃO DO CURSO	3
2. INTRODUÇÃO	3
3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO	6
I. PÚBLICO-ALVO	6
II. QUANTIDADE DE VAGAS	7
III. PROCESSO SELETIVO	7
IV. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO	7
V. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	9
4. O PROJETO PEDAGÓGICO	9
I. CONCEPÇÃO GERAL	9
II. PERFIL PROFISSIONAL	10
III. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
IV. ESTRUTURA CURRICULAR	17
V. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	24
VI. EMENTAS	25
VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	64
VIII. REOFERTA DE DISCIPLINAS	65
IX. ADAPTAÇÃO AO NOVO CURRÍCULO	65
X. DIPLOMAÇÃO	65
XI. REFERÊNCIAS	66
ANEXO I – formulários CG-03	68
ANEXO II- formulários CD-01	78
ANEXO III – Tabela de Equivalência de Disciplinas	79

1. DENOMINAÇÃO DO CURSO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

2. INTRODUÇÃO

Este projeto pedagógico visa dar respaldo às determinações estabelecidas no Regulamento Acadêmico da Graduação – RAG (2014) da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, abordando as especificidades do Curso de Graduação em Enfermagem. Trata-se de instrumento normativo de importância para a comunidade acadêmica da Faculdade de Enfermagem. Far-se-á, agora, uma pequena apresentação da história da Faculdade de Enfermagem da UFJF.

A formação de Enfermeiros em Juiz de Fora foi iniciada com a Escola de Enfermagem Hermantina Beraldo, criada pelo Decreto nº 1.751, de 3 de junho de 1946, ligada à Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ARAÚJO et al, 2004).

Na década de 70, iniciou-se o processo de incorporação da Escola de Enfermagem Hermantina Beraldo de Juiz de Fora à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), optando-se pela criação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFJF, em 6 de novembro de 1978, com o início de suas atividades em 1º de janeiro de 1979 como Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina. Todo o corpo docente e discente da Faculdade Hermantina Beraldo foi transferido para a UFJF, conforme a Portaria nº 7, de 8 de janeiro de 1979 – Gabinete do Reitor.

O curso de graduação em enfermagem foi reconhecido por meio da Portaria nº 1.084, de 29 de outubro de 1979, do Ministério da Educação e Cultura, e regulamentado pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, acatando parecer

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

do Conselho Federal de Educação nº 1.192/79, conforme processo nº 395/79- CFE e 244.525/79 do MEC (ARAÚJO et al, 2004).

O curso oferecido pelo Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina à época tinha a duração mínima de oito períodos letivos para sua integralização e máxima de 12, com carga horária de 2.970 horas/aulas (198 créditos) para as disciplinas teóricas e práticas, e, no mínimo, 1.005 horas para a realização de estágio, que era desenvolvido concomitantemente com o ensino teórico-prático das disciplinas.

O currículo vigente era estruturado de acordo com a Parecer do Conselho Federal de Educação nº 004/72, que fixava os conteúdos mínimos e duração dos cursos de enfermagem, estabelecendo ainda três áreas: a área pré-profissional, a área do tronco comum, como também possibilitando que o graduando cursasse a área de habilitação em Enfermagem médico-cirúrgica, obstetrícia e saúde pública (SILVA, 2005).

Além da formação de Bacharel em Enfermagem, o estudante tinha a possibilidade de cursar disciplinas pedagógicas da Licenciatura em Enfermagem, conforme Portaria Ministerial nº 13/69, do Ministério da Educação e Cultura (BRASIL, 1969), que eram ministradas por docentes da Faculdade de Educação da UFJF, com o objetivo de instrumentalizar o enfermeiro para ministrar os Programas de Higiene e Enfermagem e Saúde em escolas de 1º e 2º Graus (hoje, Ensino fundamental e Médio), bem como também atuar em escolas técnicas e de auxiliar de Enfermagem.

Em 1991, com a criação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia na UFJF, o Curso de Enfermagem deixou de pertencer à Faculdade de Medicina e passou a integrar a Faculdade de Enfermagem da UFJF.

Em 10 de março de 1995, por meio da Resolução nº 10, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, foi alterada a denominação da então Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia para Faculdade de Enfermagem, como também o Curso de Enfermagem e Obstetrícia passou a ser denominado Curso de Enfermagem (UFJF, 1995).

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Atualmente, três departamentos constituem a Faculdade de Enfermagem. São eles: Enfermagem Básica, Enfermagem Aplicada e Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública.

Na Faculdade de Enfermagem, funcionam, além do Curso de Bacharelado em Enfermagem, o Curso de Licenciatura em Enfermagem, as Residências de Enfermagem Multiprofissional em Saúde da Família, Multiprofissional em Saúde do Adulto, Residência de Enfermagem em Saúde do Adulto e a Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico em Enfermagem.

Nos últimos dez anos, a Faculdade de Enfermagem tem desenvolvido atividades de forma efetiva na área de extensão universitária e de pesquisas, com a participação de professores e alunos nestas atividades. Atualmente, 11 grupos de pesquisa estão cadastrados no CNPq, sob a coordenação de professores doutores, envolvendo alunos bolsistas de Programas de Iniciação Científica.

A Faculdade de Enfermagem tem como missão a excelência na formação de enfermeiros e ser referência local, regional, nacional e internacional na capacitação contínua e permanente de recursos humanos em enfermagem. Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articula a Graduação e a Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, contribuindo efetivamente para a promoção da qualidade de vida da população, considerando a realidade do contexto sociopolítico, econômico e cultural micro e macrorregional.

Quanto à organização didática do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem, de acordo com o Art. 27 do Regimento Geral da UFJF:

A coordenação didática do Curso de Graduação em Enfermagem é exercida por um Coordenador integrante da carreira do magistério, eleito pelos docentes em exercício e pela representação discente para um mandato de 03 (três) anos, permitida a recondução, sendo substituído em suas faltas ou impedimentos pelo Vice-Coordenador, eleito pela mesma forma.

A fim de respaldar as decisões e dar contribuições à Coordenação do Curso de Enfermagem nas questões de ensino-aprendizagem, a Faculdade de

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Enfermagem criou o Núcleo Docente Estruturante (NDE), em maio de 2011, constituído por professores membros do Colegiado do Curso de Enfermagem, em consonância com a Resolução nº 17/2011 (UFJF, 2011) do Congrad, que regulamentou a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Os componentes deste núcleo são professores efetivos indicados pelo colegiado do Curso de Enfermagem. O coordenador do curso é o presidente e o vice-coordenador, o vice-presidente, conforme Regulamento.

O NDE é um órgão consultivo de apoio à coordenação do Curso, que participa de estudos e revisão das atividades pedagógicas, submetendo ao Colegiado do Curso ou ao Conselho de Unidade da Faculdade de Enfermagem matéria pertinente para aprovação.

O Colegiado do Curso é um órgão deliberativo, constituído por docentes representantes dos departamentos, onde estão alocadas as disciplinas ministradas para os acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem; representação dos discentes e dos técnicos-administrativos, sendo o presidente e o vice-presidente o Coordenador e o Vice-Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem respectivamente.

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

I. PÚBLICO-ALVO

O Curso de Graduação em Enfermagem tem como público-alvo alunos que concluíram o Ensino Médio e que foram aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem e selecionados por meio do Sistema de Seleção Unificada – Sisu – do Ministério da Educação, como também aqueles que participaram do Programa de Ingresso Seletivo Misto – PISM promovido pela Universidade Federal de Juiz de Fora e foram aprovados para o Curso de Enfermagem.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

II. QUANTIDADE DE VAGAS

O curso tem duração de cinco anos ou dez períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 80 vagas, sendo 40 para o primeiro semestre letivo e 40 para o segundo.

III. PROCESSO SELETIVO

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) atualmente possui três processos de ingresso nos cursos, a saber: O Sistema de Seleção Unificada – Sisu, o Concurso Vestibular para os cursos que exigem habilidade específica e o Programa de Ingresso Seletivo Misto – Pism. Já o ingresso no Curso de Graduação em Enfermagem somente se dá pelo Sisu e Pism (RAG, 2014).

IV. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

A UFJF é polo científico de uma região que possui, na atualidade, em torno de 2,5 milhões de habitantes. Foi criada em 23/12/1960 por ato do então presidente da República Juscelino Kubitschek. A instituição atravessa um período de expansão acompanhada da evolução de suas áreas de atuação. Atualmente, o Campus possui 18 unidades acadêmicas, as quais oferecem cerca de 50 cursos de habilitação em graduação, além de 57 cursos de especialização, MBA e residência, 29 de mestrado acadêmico, quatro de mestrado profissional e 15 de doutorado. Há ainda ensino fundamental e médio ofertado pelo Colégio de Aplicação João XXIII. Conta com aproximadamente 15 mil alunos na graduação presencial, e o número de vagas tem se expandido com o programa de Reestruturação e Expansão das Universidades – REUNI (UFJF, 2014).

A Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora está localizada no município de Juiz de Fora, que é o principal núcleo polarizador da

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

região, contando com ampla e diversificada infraestrutura socioeconômica. A cidade encontra-se na Zona da Mata Mineira e é polo desta com uma vasta concentração de escolas nos níveis Fundamental, Médio e Superior, como também uma extensa rede de atenção à saúde, pública e privada, nos níveis primário, secundário e terciário.

Vale ressaltar que a cidade conta hoje com uma população estimada em 525.225 habitantes e uma Rede Básica de Saúde pública composta pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS - 48 na área urbana e 15 na área rural), Unidades de Pronto Atendimento (UPAS - UPA São Pedro, Benfica e Santa Luzia), pelo Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira, dois departamentos de clínicas especializadas, um de adulto e um de crianças e adolescentes, Pronto Atendimento Infantil (PAI) e Pronto Atendimento do serviço de Pneumologia (PAM Andradas), um Departamento da Unidade Regional Leste, quatro Centros de Atenção Psicossocial, o Hospital Universitário (HU) e o Centro de Atenção à Saúde (CAS), estes dois últimos são vinculados à Universidade Federal de Juiz de Fora (IBGE, 2011). Conta ainda com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Fhemig. O município possui também uma rede de atenção à saúde privada em nível secundário e terciário. Todos os serviços de saúde públicos possibilitam a cobertura integral da saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do idoso, bem como da saúde bucal e do trabalhador.

A oferta do Curso de Graduação em Enfermagem se faz cada vez mais importante, tendo em vista que o município de Juiz de Fora é referência em saúde e educação para a região. Portanto, a Faculdade de Enfermagem da UFJF busca a formação de um profissional que atenda à grande demanda do município e região.

O município de Juiz de Fora é polo no atendimento à saúde e abrange a população da microrregião referenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Hospital Universitário da UFJF é centro de referência para o atendimento da Rede SUS, numa área de abrangência que engloba mais de 90 municípios da Zona da Mata Mineira e do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que se encontra em região estratégica, localizada entre os maiores mercados consumidores do país (Belo

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo). O HU realiza um trabalho de excelência na área de saúde, conjugando pesquisa, ensino e extensão.

Portanto, a grande demanda por enfermeiros em Juiz de Fora e Região justifica a oferta do curso e impulsiona cada vez mais a procura pelo Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF.

V. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

- Tempo mínimo: 5 anos (10 semestres letivos)
- Tempo máximo: 7 anos e meio (15 semestres letivos)
- Carga horária total (CHT): 4.525 horas

4. O PROJETO PEDAGÓGICO

I. CONCEPÇÃO GERAL

A comunidade da Faculdade de Enfermagem da UFJF elaborou coletivamente o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem – PPC, com base na Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional – LDB - n. 9.394, de 20/02/1996 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição (Parecer do CNE/CES n. 1.133/2001).

Para esta construção, houve a necessidade de realização de várias oficinas de discussão curricular, envolvendo todos os docentes da Faculdade de Enfermagem, assim como os docentes de outros institutos e faculdades que ministram ensino para o Curso de Graduação em Enfermagem. Para subsidiar essas discussões, contamos com a participação e contribuição de especialistas em educação da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN.

Além disso, houve intensa participação dos docentes da Faculdade de Enfermagem em eventos cuja pauta principal foi a discussão sobre as Diretrizes

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem. Vale ressaltar que, no 13º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem – SENADEn, promovido pela ABEN – Nacional e realizado pela ABEN – Seção Pará, foi aprovada a “Carta de Belém para a Educação em Enfermagem Brasileira”, no dia 1º de setembro de 2012. Esta apresenta o resultado das reflexões críticas sobre a educação em Enfermagem.

II. PERFIL PROFISSIONAL

O profissional formado pela Faculdade de enfermagem da UFJF deve ter competências e habilidades para se inserir em todos os níveis de atenção à saúde, para atuar, seja nos setores público ou privado, considerando os diversos cenários da prática do enfermeiro, tendo em vista a Política Nacional de Saúde em todas as áreas de atenção.

Busca-se formar um profissional que compreenda os princípios do SUS – Sistema Único de Saúde, que valorize a integralidade e o direito à assistência em qualquer nível da atenção à saúde, trabalhando em equipe multiprofissional, valorizando a interdisciplinaridade na compreensão de fenômenos que envolvem o processo saúde-doença, adotando a comunicação, a liderança, a tomada de decisão, administração e gerenciamento.

Especificamente, prepara-se o profissional com habilidade para identificar e avaliar as condições de saúde individual e coletiva, intervindo no processo saúde-doença com medidas de promoção da saúde, prevenção de agravos e/ou doenças, proteção e recuperação e reabilitação da saúde; com competências e habilidades para realizar o cuidado integral ao indivíduo, família e à coletividade; supervisionar, capacitar a equipe de enfermagem; coordenar e administrar o serviço de enfermagem, proceder à investigação científica e interpretação de fatos e fenômenos nos campos da saúde individual e coletiva, em geral.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Com base na Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, referente ao Parecer CNE/CES nº 1.133/2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem (BRASIL, 2001), a Faculdade de Enfermagem da UFJF elencou as seguintes competências técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas contextualizadas para a formação do enfermeiro:

- Atuar com compromisso ético, assegurando os direitos humanos e de cidadania.
- Compreender as políticas de saúde (internacional, nacional, estadual e municipal) no contexto histórico social.
- Compreender os determinantes históricos e sociais da Enfermagem.
- Identificar perfis epidemiológicos nacionais, regionais e locais.
- Compreender os determinantes históricos e sociais em que indivíduo, família e comunidade estão inseridos.
- Integrar-se na equipe de enfermagem, bem como na equipe de saúde.
- Compreender e identificar as possibilidades de intervenção a partir do levantamento de necessidades ou demandas realizado nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Planejar, implementar e avaliar ações de prevenção, promoção, manutenção, recuperação e reabilitação, nos diferentes níveis de saúde, considerando as particularidades dos serviços.
- Utilizar a produção científica da Enfermagem, nacional e internacional, para subsidiar a prática profissional.
- Utilizar instrumentos e tecnologia para o cuidar através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em todos os níveis de atenção à saúde.
- Valorizar a participação na vida acadêmica da UFJF, colegiados e órgãos de classe.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde.
- Desenvolver continuamente, durante a formação, a responsabilidade e o compromisso com sua educação e treinamento técnico-científico.

Ao concluir o Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF, o profissional enfermeiro deverá estar apto para atuar na busca de soluções para as questões da saúde humana, através das necessidades apresentadas, com base no diagnóstico de enfermagem; na busca constante da construção de novos conhecimentos, identificando o cuidar como um ato de valor humano e a enfermagem como prática social.

Ainda de acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, segundo seu Art. 3º, o Curso de Graduação em Enfermagem tem como perfil do formando egresso/profissional:

Enfermeiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes; capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (BRASIL, 2001).

III. PRINCIPAIS NORTEADORES DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996 e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem de 2001 para os Cursos da Área de Saúde e Enfermagem e documentos afins (BRASIL, 1996; BRASIL, 2001). O

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF apresenta também como eixo norteador a compreensão do indivíduo como ser holístico, tendo em vista os princípios do SUS (doutrinários e organizacionais).

A abordagem do processo saúde-doença considera as necessidades humanas na perspectiva interacionista ao longo do ciclo vital, demonstrando que a assistência de enfermagem deve ser planejada e implementada. Orienta-se para a sistematização da assistência e para a administração da assistência de enfermagem.

A orientação didática visa assegurar a prática profissional do enfermeiro com vistas à integralidade da assistência articulada ao contexto sociocultural, político e econômico, para a atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade.

A reforma curricular contida neste PPC propõe um modelo de currículo para o Curso de Graduação em Enfermagem organizado em atividades e experiências planejadas e orientadas, de modo a possibilitar aos alunos a construção de sua formação profissional. Isso fortalece a sua trajetória com uma sólida formação geral, com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional (BRASIL, 2001).

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do curso permitirá ao aluno entrar em contato o mais cedo possível com a realidade social e dos serviços de saúde, com um grau de complexidade compatível com o nível de informações e amadurecimento do mesmo. Sua estrutura curricular constitui as seguintes áreas temáticas: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Ciência da Enfermagem (Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem) (BRASIL, 2001).

A modalidade do curso é o bacharelado, sendo um curso presencial e organizado em horário diurno (manhã e tarde), em dez períodos, com disciplinas semestrais, sendo a matrícula realizada por disciplina, totalizando 4.525 horas. Inclui estágio supervisionado nos diversos cenários de atenção à saúde (primário secundário e terciário).

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Com esta reforma curricular, a carga horária do Curso de Graduação em Enfermagem fica assim distribuída:

- Disciplinas obrigatórias: 3.195 horas;
- Disciplinas eletivas: 105 horas;
- Atividades para flexibilização curricular: 235 horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso I e II: 90 horas;
- Atividades de Estágio I e II: 900 horas.

Totalizando 4.525 horas em cinco anos, ou seja, dez semestres.

Salienta-se a interdisciplinaridade nas atividades realizadas durante o curso de graduação, uma vez que as disciplinas teóricas visam a estratégias de ensino ativas, objetivando essa busca através da discussão de temas relevantes para a formação do enfermeiro. Essa estratégia torna o aluno e o educador como peças importantes no processo de ensino e aprendizagem, pois, como salienta Freire (1996, p. 26), “nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo”.

Ainda como estratégia de ensino-aprendizagem, algumas disciplinas utilizam como ferramenta a plataforma *Moodle*, que é um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades *on-line*, em ambientes virtuais voltados para o ensino-aprendizagem. A plataforma está em desenvolvimento constante, tendo como filosofia uma abordagem social construtivista da educação.

Muitas universidades e escolas já utilizam o *Moodle*, assim como alguns professores do Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF que destinam em torno de 20% da carga horária total de disciplinas para esse tipo de atividade, uma vez que essa plataforma é utilizada também como apoio aos presenciais (CEAD/UFJF).

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Além das atividades de ensino, os alunos têm oportunidade de participar de atividades de Extensão Universitária, Programas de Monitoria, Programa de Treinamento Profissional, Estágios não obrigatórios, Programas de Iniciação Científica, Estudos Complementares em disciplinas opcionais em outras unidades, cursos de línguas estrangeiras, Informática e outros cursos realizados em outras áreas.

O Curso de Graduação em Enfermagem conta com o Sistema de Bibliotecas da UFJF – Sibi, que possui uma biblioteca central para atender todas as faculdades e cursos, e uma biblioteca setorial, da Faculdade de Enfermagem, com infocentro. Com a implantação do Sistema de Gerenciamento Virtual, é possível acesso via *internet* a todo o acervo das bibliotecas do sistema através de consulta *on-line*: www.biblioteca.ufjf.br.

Também conta com laboratórios das Disciplinas da Área Biológica e laboratórios específicos da Enfermagem para a formação profissional dos discentes, além de um corpo docente capacitado, com doutores, mestres e especialistas.

O discente é incentivado à participação em Órgãos da Classe, tais como a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem (ENEEF) e motivado à leitura regular de periódicos de Enfermagem de alcance nacional e internacional, teses, dissertações, monografias e outras produções científicas da área.

São oferecidas 80 (oitenta) vagas anuais, com entrada de 40 alunos no primeiro semestre letivo e 40 no segundo, cujo dimensionamento e pertinência da relação professor/aluno são os seguintes: turmas de teoria com, no máximo, 1/40; turmas de prática de laboratório com, no máximo, 1/10 alunos; turmas de estágio supervisionado com, no máximo, 1/5 alunos; turmas de prática em campo clínico com, no máximo, 1/6 alunos.

Com base no Art. 53 do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) vigente na UFJF, foi construído um regulamento para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para o Curso de Graduação em Enfermagem, que norteia o discente à confecção do mesmo. Trata-se de um trabalho individual,

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

denominado de monografia, desenvolvido nas áreas de Ciências da Saúde e da Enfermagem.

O Curso de Graduação em Enfermagem oferece Estágio na modalidade de disciplina: Estágio Curricular Supervisionado I (Área de Atenção Primária – no 9º período), com carga horária de 450 horas e Estágio Curricular Supervisionado II (Cenários de Atenção Secundária e Terciária – no 10º período), também com carga horária de 450 horas.

Os acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem realizam estágio sob preceptoria direta do enfermeiro da unidade cenário de estágio e indireta de um docente da Facenf, conforme preconiza o Regulamento da Comissão Orientadora de Estágios – COE.

Os critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem do Curso de Graduação em Enfermagem, no que diz respeito aos aspectos gerais, deverão estar em consonância com as normas vigentes no Regulamento Acadêmico da Graduação da UFJF- 2014.

O acadêmico de enfermagem pode participar do Programa de Mobilidade Acadêmica (UFJF, 2014), uma vez que a UFJF se inclui no Convênio da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) de Mobilidade Acadêmica. Este programa proporciona aos alunos regularmente matriculados a oportunidade de estudar, por até dois semestres letivos, em outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFESs), podendo este período ser prorrogado por mais um semestre letivo. O Curso também recebe acadêmicos de enfermagem de outras IFESs. O objetivo deste programa é proporcionar a possibilidade de ampliação dos conhecimentos do acadêmico através da vivência em outras universidades.

A Universidade Federal de Juiz de Fora oferece como optativa a disciplina de Libras aos diversos cursos de graduação, incluindo o de Enfermagem. As questões étnico-raciais permeiam todas as disciplinas ministradas na área de ciências humanas, sociais e da enfermagem com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001).

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

IV. ESTRUTURA CURRICULAR

Em março de 1986, iniciou-se um processo de avaliação do Currículo de Graduação em Enfermagem, sendo composta uma comissão referendada pelo Colegiado do Curso, envolvendo docentes, discentes e egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF.

Foram promovidos seminários, reuniões, grupos de estudos de disciplinas, palestras de convidados, participação em eventos em outras IESs com vistas a avaliar conteúdos programáticos, carga horária, metodologia e critérios de avaliação para melhor adequação da formação profissional à realidade regional e nacional daquele momento.

Tal trabalho estendeu-se até 1990, culminando com a proposta de um novo currículo pleno para o Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF, fruto das discussões ocorridas no âmbito da Faculdade de Enfermagem, acompanhando os debates realizados nas Escolas de Enfermagem brasileiras. Contribuíram também especialistas na educação em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), a partir de encontros, seminários e eventos como o Congresso Brasileiro de Enfermagem que reúne, anualmente, docentes, discentes e profissionais da assistência para refletir sobre temas de interesse da classe.

Com a publicação da Portaria nº 1.721 do Ministério da Educação e Cultura (MEC), de 15 de dezembro de 1994, que regulamentou o último currículo mínimo para os Cursos de Graduação em Enfermagem, foram retomadas as discussões na Faculdade de Enfermagem com o objetivo de adequar o currículo vigente ao que era preconizado pela referida portaria. É importante salientar que, devido à consistência e atualização do currículo em vigência à época, poucas foram as mudanças necessárias. Atendendo ao que preconizava a referida portaria, no ano de 1996, o curso passou a ter 3.840 horas, distribuídas em, no mínimo, oito períodos e, no máximo, 12, com o estágio curricular supervisionado de, no mínimo, dois semestres.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

A partir de 2000, a Comissão de Reforma Curricular da Faculdade de Enfermagem, constituída por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, empenhou esforços para a elaboração de uma proposta curricular que fosse ao encontro das novas exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos na área de saúde.

Nesse ano, foram incluídas as Disciplinas Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem I, com 68 horas-aula e Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem II, com 170 horas-aula, ambas de caráter obrigatório para a integralização da formação do enfermeiro.

Mantendo-se como base a Portaria 1.721/94 e a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais, de 7 de novembro de 2001, o currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da UFJF tem sido alterado atendendo propostas dos Departamentos e Coordenação, quanto à creditação, nomenclatura, periodização, carga horária e conteúdo programático de algumas disciplinas com vistas à constante atualização. Tais alterações buscam a dinamicidade exigida em um currículo, visando ao acompanhamento da evolução e transformação da sociedade.

Com todas essas atualizações, o currículo 1.2010 (1º semestre de 2010) passou a ter então 3.958 horas, com integralização mínima de oito períodos, média de nove e máxima de 12 períodos, aprovado pela Resolução n. 09/2010-Congrad, de 06/04/2010.

A partir da Resolução n. 4, de 6 de abril de 2009, do Conselho Nacional de Educação, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, a comunidade acadêmica da Faculdade de Enfermagem reiniciou as discussões curriculares e aprovou a reforma curricular do curso, com a criação do currículo 1.2015 (1º semestre de 2015) que ampliou a carga horária total para 4.525 horas. Com integralização mínima de dez períodos e máxima de 15 períodos.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Quanto às disciplinas eletivas a serem cursadas conforme estabelece o currículo do Curso de Graduação em Enfermagem, os alunos terão que cursar um total de 105 horas, no mínimo, durante o curso, dentre um elenco de disciplinas que contribuem para a formação do enfermeiro, as quais são oferecidas tanto pela Faculdade de Enfermagem quanto por outros institutos ou faculdades da Universidade Federal de Juiz de Fora. Essas disciplinas devem ser cursadas do primeiro ao oitavo período. Além disso, o discente poderá, por sua própria vontade e opção, cursar outras disciplinas oferecidas pelos diversos cursos da UFJF.

Incluem-se ainda entre os componentes curriculares as atividades previstas para flexibilização curricular conforme Art. 72 do Regulamento Acadêmico da Graduação – 2014. Essas atividades compõem o currículo 1.2015, num total de 235 horas, e serão apresentadas pelo acadêmico à Coordenação do Curso – por meio de formulário próprio, fornecido por esta – com cópia e original dos comprovantes no término do período letivo em que ocorrer o(s) evento(s) para validação da carga horária respectiva pelo coordenador do Curso. O aluno ficará responsável pela guarda dos documentos validados e, no nono período do Curso, entregará os referidos documentos à Coordenação de Curso, que os enviará à Coordenação de Assuntos e Registros Acadêmicos para as anotações pertinentes. Se, até esse período, o acadêmico não tiver cumprido toda a carga horária exigida pelo currículo para flexibilização curricular, o mesmo poderá validar mais certificados na Coordenação do Curso até a conclusão da Graduação.

As horas relativas à realização das atividades para flexibilização curricular devem ser distribuídas ao longo do tempo regulamentar para conclusão do Curso, devendo ser desenvolvida uma carga horária mínima de 20 horas semestrais, até completar a carga horária total prevista no currículo do Curso de Graduação em Enfermagem 1.2015 (235 horas).

As atividades de ensino prático são desenvolvidas em laboratórios de habilidades profissionais localizados nas dependências do ICB e da Faculdade de Enfermagem, em Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS, em Unidades de Pronto-Atendimento, no Hospital Pronto Socorro (HPS) da Secretaria Municipal de

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Saúde/Juiz de Fora, além dos hospitais públicos, dentre eles o Hospital Universitário/CAS, Hospital Regional Dr. João Penido (FHEMIG) e privados em Juiz de Fora.

Apresenta-se a seguir a **Matriz Curricular** do Curso de Graduação em Enfermagem.

1º PERÍODO

Disciplinas	Teoria CH	Prática CH	Estágio	Carga horária total
Anatomia Aplicada à Enfermagem I	15	30		45
Bioquímica XI	75	30		105
Introdução à Enfermagem	45	-		45
Antropologia Filosófica II	60	-		60
Enfermagem em Saúde Coletiva I	30	30		60
Indivíduo, Saúde e Sociedade	30	-		30
Carga horária total	255	90		345
Horas semanais				23

2º PERÍODO

Disciplinas	Teoria CH	Prática CH	Estágio	Carga horária total
Práticas Educativas em Saúde	15	30		45
Histologia e Embriologia V	45	30		75
Anatomia Aplicada à Enfermagem II	30	30		60
Exercício da Enfermagem (Deontologia, Ética Profissional e Leg.)	30	-		30
Biologia Celular	45	-		45
Práticas de Gêneros Acadêmicos	60	-		60
Biofísica VI	60	-		60
Psicologia e Saúde	60	-		60
Sociologia da Saúde	60	-		60
Carga horária total	405	90		495
Horas semanais				33

3º PERÍODO

Disciplinas	Teoria	Prática	Estágio	Carga
-------------	--------	---------	---------	-------

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

	CH	CH		horária total
Farmacologia Aplicada à Enfermagem	75	-		75
Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I	45	60		105
Fisiologia Aplicada à Enfermagem	75	-		75
Epidemiologia	60	-		60
Imunologia I	30	-		30
Microbiologia Geral e Aplicada	30	60		90
Genética Básica	45	-		45
Carga horária total	360	120		480
Horas semanais				32
4º PERÍODO				
Disciplinas	Teoria CH	Prática CH	Estágio	Carga horária total
Saúde Ambiental	45	-		45
Nutrição e Saúde	45	-		45
Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III	15	30		45
Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II – Teoria	60			60
Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II – Prática		120		120
Introdução à Pesquisa –	30	-		30
Parasitologia Geral e Aplicada	30	30		60
Carga horária total	225	180		405
Horas semanais				27
5º PERÍODO				
Disciplinas	Teoria CH	Prática CH	Estágio	Carga horária total
Patologia (Processos Gerais)	45	-		45
Introdução à Bioestatística	60	-		60
Enfermagem em Saúde Coletiva II	45	60		105
Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I – Teoria	60	-		60
Enfermagem na Saúde do Adulto e do	-	120		120

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Idoso I – Prática-				
Carga horária total	210	180		390
Horas semanais				26
6º PERÍODO				
Disciplinas	Teoria	Prática	Estágio	Carga horária total
Administração da Assistência de Enfermagem I	45	60		105
Enfermagem em Saúde da Mulher-Teoria	75	-		75
Enfermagem em Saúde da Mulher-Prática	-	120		120
Carga horária total	120	180		300
Horas Semanais				20
7º PERÍODO				
Disciplinas	Teoria CH	Prática CH	Estágio	Carga horária total
Enfermagem em Saúde Mental	30	-		30
Enfermagem em Saúde Mental-Prática	-	75		75
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente-Teoria	75	-		75
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente- Prática	-	120		120
Metodologia do Trabalho Científico	30	-		30
Carga horária total	135	195		330
Horas semanais				22
8º PERÍODO				
Disciplinas	Teoria CH	Prática CH	Estágio	Carga horária total
Administração da Assistência de Enfermagem II – Teoria	45	-		45
Administração da Assistência em Enfermagem II- Prática	-	105		105
Enfermagem em Saúde do Adulto e	60	-		60

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

do Idoso II- Teoria				
Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II- Prática	-	120		120
Trabalho de Conclusão de Curso I	-	30		30
Tópicos de Investigação I	30	-		30
Carga horária total	135	255		390
Horas semanais				26
9º PERÍODO				
Disciplinas	Teoria	Prática	Estágio	Carga horária total
Estágio Curricular Supervisionado I		-	450	450
Reflexões sobre a Prática de Enfermagem I		30	-	30
Trabalho de Conclusão de Curso II		60	-	60
Tópicos de Investigação II		30	-	30
Carga horária total		120	450	570
Horas semanais				38
10º PERÍODO				
Disciplina	Teoria	Prática CH	Estágio	Carga horária total
Estágio Curricular Supervisionado II		-	450	450
Reflexões sobre a Prática de Enfermagem II		30		30
Carga horária total		30	450	480
Horas semanais				32
Disciplinas eletivas:				
Gerenciamento em Enfermagem e as inovações tecnológicas e mercado de Trabalho	30			30
Oficinas de Práticas Educativas em Direitos Sexuais e Reprodutivos	30			30
Oficina sobre Concepção e Anticoncepção Humana	30			30
Pacotes Estatísticos	60			60
Disciplinas Obrigatórias			3.195 horas/aula	
Disciplinas Eletivas			105 horas/aula	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Atividades de Flexibilização	235 horas
Trabalhos de Conclusão de Curso I e II	90 horas/aula
Estágios Curriculares Supervisionados I e II	900 horas
Carga horária Total do Curso	4.525
Tempo de integralização curricular	5 anos

V. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Curso de Graduação em Enfermagem oferece o estágio na modalidade de disciplinas, sendo o Estágio Curricular Supervisionado I lotado no Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública (Área de Atenção Primária) cursado no 9º período, com carga horária de 450 horas, em que o aluno desenvolve atividades sob a supervisão direta de um enfermeiro em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde – UAPS no município de Juiz de Fora – MG sob a responsabilidade de um docente da Faculdade de Enfermagem.

Há ainda o Estágio Curricular Supervisionado II lotado no Departamento de Enfermagem Aplicada, com carga horária de 450 horas, cursado no último período do curso, em que o aluno desenvolve atividades em instituições de saúde públicas e privadas, conveniadas com a UFJF, de atenção secundária e terciária, sob a supervisão direta do enfermeiro e sob a responsabilidade de um docente da Faculdade de Enfermagem.

De acordo com o Regulamento Acadêmico da Graduação da UFJF-2014, estágio é a atividade de aprendizagem proporcionada ao estudante pela participação em situações reais, dentro e fora da Universidade, que lhe permitam vivenciar, aplicar e aprofundar os conhecimentos.

Há ainda a opção de os alunos cursarem estágios não obrigatórios, que são normatizados pelo mesmo regulamento que estabelece as regras para o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, considerando ainda a lei dos estágios, Lei n. 11.788, de 2008, da Presidência da República. As horas contabilizadas em estágios não obrigatórios podem ser aproveitadas para a contagem de horas para

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

flexibilização conforme Regulamento de Flexibilização do Curso de Graduação em Enfermagem em vigor, com carga horária máxima de 30 horas.

Para organização desses estágios, o Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFJF conta com a Comissão Organizadora de Estágios – COE, que se normatiza de acordo com regulamento próprio com base no Regulamento Acadêmico da Graduação – RAG 2014.

VI. EMENTAS

1º PERÍODO	
Anatomia Aplicada à Enfermagem I- ANA	Carga Horária: 45
Ementa: Conceito e divisão da anatomia, terminologia, posição anatômica, princípios de construção corpórea e planos e eixos do corpo humano. Anatomia dos sistemas esquelético, articular, muscular, tegumentar, nervoso e endócrino. Conhecimentos necessários à compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e nas doenças.	
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">- DANGELO JG, FATTINI CA. Anatomia Humana. Sistêmica e Segmentar, 3ª edição. Atheneu, São Paulo, 2006.- MOORE KL, DALEY AR, AGUR AMR. Anatomia Orientada para a Clínica, 6ª edição. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2011.- SOBOTTA J. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana, 23ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">- GRAAF KMV. Anatomia Humana, 6ª edição. Manole, São Paulo, 2003.- NETTER F. Atlas de Anatomia Humana, 5ª edição. Elsevier. Rio de Janeiro, 2011.	
Bioquímica XI - BQU021	Carga Horária: 105
Ementa: Estudo da estrutura e função de macromoléculas e do seu metabolismo na célula. Estrutura e função de carboidratos, lipídeos, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas; Bioenergética; Metabolismo de Carboidratos – Principais vias metabólicas e sua regulação; Metabolismo Oxidativo; Metabolismo de Lipídeos – Utilização e armazenamento de energia em forma de lipídeos; Metabolismo de Aminoácidos; Metabolismo de purinas e pirimidinas; Integração e controle do	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

metabolismo.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none">- CAMPBELL, M.K & FARREL,S.O . <u>Bioquímica</u> - 5² ed. 3 volumes . 2007 - Ed. Thomson: São Paulo. Vol. 1 : Bioquímica Básica - Vol. 2:Biologia Molecular - Vol. 3 - Metabolismo.- LEHNINGER, COX & NEELSON – <u>Princípios de Bioquímica</u> – 3^aed. Rep. 2002/2003- Ed. Sarvier: Rio de Janeiro e São Paulo.- STRYER,L. <u>Bioquímica</u>. 4^a ed. 2003/2004 – Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro.- DEVLIN, T.M. - <u>Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas</u>. - 6^a ed.(2007). Editora Edgard Blücher Ltda: São Paulo- HARPER, H.A.; RODWELL, V.M; MAYES, P.A <u>Química Fisiológica</u>. 6^a ed. 2001/2002 – Atheneu: São Paulo e Rio de Janeiro.- MAZZOCO, A & TORRES, B.B. <u>Bioquímica Básica</u>. 1999 –ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro.- JR. ROSKOSKI, R <u>Bioquímica</u>. 1997 – ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro- CHAMPE, PC & HARVEY, RA <u>Bioquímica Ilustrada</u>. 2^a ed. 1997 Artes Médicas Editora: Porto Alegre- VIEIRA, EC; GAZZINELLI,G & MARES-GUIA, M. <u>Bioquímica celular e Biologia Molecular</u>. 2^a ed. 1991- Atheneu: Rio de Janeiro e São Paulo	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none">- MAZZOCO, A & TORRES, B.B. <u>Bioquímica Básica</u>. 1999 – ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro.- JR. ROSKOSKI, R. <u>Bioquímica</u>. 1997 – ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro- CHAMPE, PC & HARVEY, RA. <u>Bioquímica Ilustrada</u>. 2^a ed. 1997 Artes Médicas Editora: Porto Alegre- VIEIRA, EC; GAZZINELLI, G & MARES-GUIA, M. <u>Bioquímica celular e Biologia Molecular</u>. 2^a ed. 1991- Atheneu: Rio de Janeiro e São Paulo	
Introdução à Enfermagem	Carga Horária: 45
Ementa: Evolução histórica da enfermagem, considerando os determinantes históricos, sociais, econômicos e as perspectivas da profissão no contexto das práticas de saúde. Modelo da Enfermagem Brasileira. Conformação da Enfermagem como ciência e profissão. Identidade profissional. Divisão social do trabalho em Enfermagem.	
Bibliografia Básica:	
OGUIISO, T. Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.	
OGUIISO, T.; CAMPOS, P. F.S; FREITAS, G. F. Pesquisa em história da	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

enfermagem. Baureri. (SP): Manole, 2011	
PADILHA, M.I.; BORENSTEIN, M.S.; SANTOS, I. Enfermagem: história de uma profissão. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2011	
Bibliografia Complementar:	
ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, J.Y.S. O saber e a prática de enfermagem. São Paulo, Cortez, 1986	
GEOVANINI, T. et al. História da Enfermagem: versões e interpretações. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010	
WALDOW, V. R. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006	
Antropologia Filosófica II – FIL006	Carga Horária: 60
Ementa: O curso tem como objetivo levar a uma compreensão da natureza humana, interrogando os conceitos de corpo e alma, consciência, tempo, vontade, liberdade, ética e política.	
Bibliografia Básica:	
CASSIRER, Ernst. Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.	
KANT, Immanuel. Antropologia do ponto de vista pragmático; tradução C. Ap. Martins, Editora Iluminura, São Paulo, 2006.	
ROUSSEAU. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; introdução J. C. Brum Torres, tradução e Paulo Neves, Editora L&PM, Porto Alegre, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
BERGSON, Henri. Evolução criadora; trad. A. Casais Monteiro, UNESP, São Paulo, 2009.	
FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os pensadores)	
FROMM, Erich. Análise do homem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.	
LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.	
SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Col. Os pensadores)	
VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1994.	
WHITE, Leslie A. O conceito de cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.	
Enfermagem em Saúde Coletiva I- EMP	Carga Horária: 60
Ementa: Observação e levantamento nos serviços de saúde e comunidade, de	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>dados relacionados: à promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos; ao modelo assistencial adotado; à operacionalização do Sistema Único de Saúde; à organização das redes de atenção à saúde; ao trabalho do enfermeiro na atenção primária; às dimensões e às especificidades étnicos-raciais em saúde.</p>	
<p>Bibliografia Básica: FIGUEIREDO, N. M.A. Ensinando a cuidar em Saúde Pública- coleção práticas de Enfermagem. São Paulo: Yendes, 2012.</p> <p>MILLÃO, L. F; FIGUEIREDO, M. R. B. Enfermagem em Saúde Coletiva. São Paulo: difusão Senac LV, 2012.</p> <p>SOUZA, M. R.D; HORTA, N.C. Enfermagem Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ganabara KOOGAN, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: AGUIAR, Z. N. SUS: Sistema Único de saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.</p> <p>ANDRADE, S. M.de; SOARES, D.A. CORDONI JUNIOR, L. (org.) Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001</p> <p>CAMPOS, G. W et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro; Ed. FIOCRUZ, 2006</p> <p>MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: ESP-MG, 2009</p> <p>SOARES, C. S; CAMPOS, C. M. S. Fundamentos de Saúde coletiva e o cuidado de Enfermagem. Barueri, São Paulo: Manole, 2013.</p>	
Indivíduo, Saúde e Sociedade	Carga Horária: 30
<p>Ementa: O indivíduo como célula fundamental da sociedade em seus aspectos ético-raciais, culturais e humanísticos. A prática social da saúde e a sociedade brasileira em construção. A saúde na sociedade capitalista contemporânea e as novas racionalidades do cuidado à saúde. O debate social em saúde e os movimentos sociais.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DONNANGELO, Maria Cecília F. e Luiz Pereira. <i>Saúde e Sociedade. São Paulo, Duas Cidades 1976</i></p> <p>HELMAN, C. <i>Cultura, Saúde e Doença.</i> Porto Alegre, Artes Médicas, 4ª ed. 2003.</p> <p>SANTOS, Luiz Antonio de Castro (Org). <i>Contrapontos: Ensaio sobre Saúde e Sociedade.</i> Rio de Janeiro: EDUERJ. 2013</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BIRMAN, J. Interpretação e representação na saúde coletiva. Physis. Revista de</p>	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 1 n. 2, 1991.
BOBBIO, N. O futuro da democracia, uma defesa das regras do jogo. 2ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
COHN, A. Reforma do Estado e Saúde. Ver. Sociedade e Estado, Brasília, v. 12, n. 1, p. 85-101, 1997.
2º PERÍODO
Práticas Educativas em Saúde- EAP Carga Horária: 45
Ementa: Estudo de saberes e perspectivas conceituais e empíricas que fundamentam práticas educativas. Reflexão e engajamento crítico em relação a novas formas de ensinar e aprender: crenças, papéis, procedimentos e materiais. Os processos de ensinar e aprender, para a formação de profissionais da saúde, à luz das peculiaridades do presente e do futuro; reflexão sobre a dificuldade de comunicação no trabalho em saúde, que impacta diretamente na saúde da população; discussão sobre os cuidados necessários ao elaborar materiais educativos em diferentes linguagens; diferentes tecnologias educacionais; formulação de instrumentos pedagógicos, utilizando diferentes linguagens e tecnologias educacionais.
Bibliografia Básica: ACIOLI, S.. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. Rev Bras Enferm, Brasília 2008 jan-fev; 61(1): 117-21. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Ação participativa: Metodologia/Encontro de experiência de Educação em Saúde da Região Nordeste. Anais. – Série F: Educação e Saúde, 1987. Reimpressão. BRASIL . Ministério da Saúde. Educação em Saúde – Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde/Divisão Nacional de Educação em Saúde, 1989. BRASIL. Ministério da Saúde. Geras - Documento Básico. Brasília: MS/Geras, 1993.
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília, 2009. GENIOLE, L. A. I.; KODJAOGLANIAM, V. L; VIEIRA, C. C. A. (Org). A família e educação em saúde. Campo Grande, Ed. UFMS: Fiocruz Unidade Cerrado Pantanal, 2011. p. 187.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

VASCONCELOS E. M. Educação popular e a atenção à saúde da família . 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.	
Histologia e Embriologia V	Carga Horária: 75
Ementa: Estudo prático de técnica histológica, técnica de microscopia e de focalização. Estudo teórico e prático sobre os tecidos relacionados ao revestimento corporal e ao sistema locomotor; estudo do tecido sanguíneo e nervoso, bem como noções sobre os aparelhos circulatório, genital masculino e feminino, digestivo, urinário e a embriologia humana desde a fertilização até o final do período embrionário.	
Bibliografia Básica: JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Texto e Atlas 11a ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan SA, 2008. 427p. DI FIORE, M.S.H. Atlas de Histologia . 7a Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2001. 229p. MOORE, Keith. Embriologia Clínica . 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2004.	
Bibliografia Complementar: ROSS, MICHAEL H.; PAWLINA, WOJCIECH. Histologia: Texto e Atlas em correlação com biologia celular e molecular . 5ªed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan SA, 2008. 908p. LEBOFFE, MICHAEL J. Atlas Fotográfico de Histologia . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan SA, 2005. 219p GARTNER, LESLIE P.; HIATT, JAMES L. Tratado de Histologia em cores 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2003. 455p	
Anatomia Aplicada à Enfermagem II	Carga Horária: 60
Ementa: Anatomia dos sistemas respiratório, digestório, circulatório, urinário, genital masculino e genital feminino. Conhecimentos necessários à compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e nas doenças.	
Bibliografia Básica: - DANGELO JG, FATTINI CA. Anatomia Humana. Sistêmica e Segmentar , 3ª edição. Atheneu, São Paulo, 2006. - MOORE KL, DALEY AR, AGUR AMR. Anatomia Orientada para a Clínica , 6ª edição. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2011. - SOBOTTA J. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana , 23ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Bibliografia Complementar: - GRAAF KMV. Anatomia Humana , 6 ^o edição. Manole, São Paulo, 2003. - NETTER F. Atlas de Anatomia Humana , 5 ^o edição. Elsevier. Rio de Janeiro, 2011.		
Exercício da Enfermagem – (Deontologia, Ética Prof. e Leg.) DEO026 Carga Horária: 30		
Ementa: Ética e moralidade. Racionalidade e argumentação moral. Principais teorias éticas. A pessoa e sua dignidade. Justiça. Liberdade e valor. Ética e desenvolvimento. Ética profissional.		
Bibliografia Básica: RACHELS, James. Os elementos da filosofia da moral . Barueri: Manole, 2006. SANDEL, Michael. Justiça . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.		
Bibliografia Complementar: HELLER, Agnes. Além da justiça . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. MACINTYRE, Alasdair. Depois da virtude: um estudo em teoria moral . Bauru: EDUSC, 2001. NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e utopia . Rio de Janeiro: Zahar, 1991. RAWLS, John. Liberalismo político . São Paulo: Ática, 2000. SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. TAYLOR, Charles. La etica de la autenticidad . Barcelona: Paidós, 1994. TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética . Petrópolis: Vozes, 1997. WALZER, Michael. Esferas da justiça: uma defesa do pluralismo e da igualdade . São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
Biologia Celular	BIO101	Carga Horária: 45
Ementa: Estudos dos constituintes e dos processos celulares sob os aspectos estrutural, ultraestrutural, molecular e fisiológico.		
Bibliografia Básica: Cooper, G.M.; Hausman, R.E. 2007. A célula, uma abordagem molecular . Artmed. 3 ^a Ed. Porto Alegre-RS. 716p. Carvalho, H.F.; Recco-Pimentel. 2007. A Célula. Manole . 2 ^a Ed. Barueri-SP. 380p. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. 2000. Biologia Celular e Molecular . 7ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 260p.		
Bibliografia Complementar: HOLTZMAN, E. & NOVIKOFF, A .B. 1985. Células e estrutura celular . 3ed. Interamericana. Rio de Janeiro. 260p.		

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. 2000. Biologia Celular e Molecular . 7ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 260p.	
Práticas de Gêneros Acadêmicos- LEC090	Carga Horária: 60
Ementa: Gêneros acadêmicos escritos e orais. Autoria, paráfrase e plágio no texto acadêmico.	
Bibliografia Básica: CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. Professor, leitura e escrita . São Paulo: Contexto, 2010. FIORIN, José Luiz. O páthos do enunciatário. In: _____. Em busca do sentido: estudos discursivos . São Paulo: Contexto, 2008. p. 33-41. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo . 5. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. _____. Resenha . 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. MARCUSCHI, Luís Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade . In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (org.) Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. MOTTA ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola . Trad. por Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2004.	
Bibliografia Complementar: FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso . 14. ed. São Paulo: Contexto, 2008. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	
Biofísica VI	Carga Horária: 60
Ementa: Estudo do comportamento das variáveis físicas nos sistemas biológicos. Noções de termodinâmica; Matéria e energia; Inércia, força e pressão; Fluidodinâmica; Biofísica das soluções; Torque e alavancas; Ondas; Radiações; Bioeletricidade; Homeostase e alostase.	
Bibliografia Básica: MOURAO JUNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. Biofísica essencial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. HEWITT, P. G. Física conceitual . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. AIRES,	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>M.M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1335 p. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151 p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AIRES, M.M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1335 p. CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 864 p.</p>	
Psicologia e Saúde – PSI061	Carga Horária: 60
<p>Ementa: O conceito de saúde e os fatores que influenciam a concepção sociocultural de saúde. Aspectos sociais e psicológicos do profissional de saúde x paciente. A medicalização da sociedade ocidental. Os processos psicológicos desencadeados pelo adoecer. A doença aguda ou de emergência; a doença crônica e a doença terminal. O Sistema Unificado de Saúde (SUS) e a Saúde Mental. O acolhimento dentro do SUS / das instituições públicas. A equipe de saúde composta por profissionais da saúde, a questão das intervenções multidisciplinares e interdisciplinares. Inovações e tendências na saúde pública e no SUS. Temas atuais referentes à relação da Psicologia com a Saúde.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ABIB, J. A. Damásio (1996). O legado da psicologia, fin-de-siècle. In Revista de Humanas da UFPR, 5, p. 139-158. Curitiba: Ed. da UFPR. AMARANTE, Paulo, org. Psiquiatria social e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. ANGERAMI- CAMON, Valdemar Augusto, org. Novos Rumos na psicologia da saúde. São Paulo: Pioneira, 2002. BERNARD, Michel (1974) “A psicologia”. In CHATELET, F. História da filosofia – ideias, doutrinas (Vol. VII – A Filosofia das Ciências Sociais). Rio de Janeiro: Zahar Editores. Original de 1973. BORING, Edwin G. & HERRNSTEIN, Richard J. (1971). Textos Básicos de História da Psicologia. São Paulo, Editora Herder/ Editora da USP. Original de 1966. CANGUILHEM, Georges (1975) Qu'est-ce que la Psychologie? In: Éudes d'Histoire et de Philosophie des Sciences. Paris, Vrin. Conferência originalmente ministrada em 1956. COMTE, Augusto (1996). Curso de Filosofia Positiva. (Col. Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural. FISHER, G-N e Tarquinio, C (2010). Os conceitos fundamentais da Psicologia da Saúde, Lisboa, Instituto Piaget. FOUCAULT, Michel (1999). A Psicologia de 1850 a 1950. In Problematização do Sujeito: Psicologia, Psiquiatria, Psicanálise (Ditos e Escritos, vol. I). Rio de Janeiro: Forense Universitária. Original de 1957. FOUCAULT, Michel (1984) Doença mental e psicologia. Rio de Janeiro: Tempo Universitário. Original de 1962.</p>	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

GARCIA-ROZA, L. Alfredo (1977). **Psicologia: um espaço de dispersão do saber**. In Revista Radice, 4, ano I. Rio de Janeiro.
JACÓ-VILELA, Ana et al. **Clio-psychê hoje: fazeres e dizeres psi na história do Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará & FAPERJ, 2001.
PAIM, J. S. **Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para uma compreensão e crítica**. Salvador: ADUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.
REZENDE, Vera Lúcia, org. **Reflexões sobre a vida e a morte: abordagem interdisciplinar do paciente terminal**. Campinas: UNICAMP, 2000.
STRAUB, R.O. (2005). **Psicologia da Saúde**, tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre, Artmed.

Bibliografia complementar:

Assmar, E. M. L.; Jablonski, B; Rodrigues, A. (2001). **Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes.
Bandura, A.; Azzi, R.G.; Polydoro, S. (2008). **Teoria Social Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed
Benett, P. e Murphy, S. (2000). **Psicologia e Promoção da Saúde**. Climepsi-Editores, Coleção Manuais Universitários: Lisboa.
HumanizaSUS – **Acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético no fazer em saúde**. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília – DF. 2004.
Leal, I. (Ed.)(2006). **Perspectivas em Psicologia da Saúde**. Coimbra: Quarteto.
Leyens, J.P., Yzerbyt, V. **Psicologia Social**.Lisboa:Edições 70
Michener, H. A., Delamater, J. D., Myers, D. (2005). **Psicologia Social**. Rio de Janeiro: Edit Thomsom.
Myers, D. G. (2002). **Psicologia Social**. Rio de Janeiro: Edit LTC.
Pereira, A.M.S. (2006). **Stresse e doenças: Contributos da Psicologia da Saúde na última década**. In Isabel Leal (Eds) **Perspectivas em Psicologia da Saúde** Coimbra: Quarteto Editora pp.145-167
Rodrigues, A.; Assmar, E.M.L & Jablonski,B.(2009). **Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes.
Torres, C. V & Neiva,E. R. (2011). **Psicologia Social: Principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Artmed.
Williams, L.C. de A.; Maia, J.M.D. & Rios, K. de S.A. (2010). **Aspectos Psicológicos da Violência: pesquisa e interveção cognitivo-comportamental**. Santo André-SP: ESETec.

Sociologia da Saúde- CSO073

Carga Horária: 60

Ementa: Breve histórico da Sociologia. Questões temáticas de interesse para a Psicologia: a doença mental, o desvio, o poder etc.
Unidade I - Breve Evolução da Sociologia: Antecedentes. Clássicos.
Unidade II - A Doença Mental: O mito da doença mental. Noção de doença mental. Problemas existenciais não são doença mental. Não existe a doença mental.
Unidade III - Instituições Totais: O mundo do internado. Mortificação e mutilação do eu.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Unidade IV - Desvios e Normas: Desviante normal. Estigma e realidade. Unidade V - O poder: O poder cria o saber. O saber cria o poder.	
Bibliografia Básica: AZEVEDO, F. Princípios de sociologia . São Paulo: Melhoramentos, s.d. BROOM, L. Elementos de sociologia . Tradução: Maria Yolanda Linhares. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979. POVIÑA, A. Sociologia . Cordoba: Assandri, 1954. SZASZ, T. Ideologia e doença mental . Tradução: José Sanz. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. WING, J.K. Reflexões sobre a loucura . Rio de Janeiro: Zahar, 1980. GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos . Tradução: Dante Moreira Leite. São Paulo: Perspectiva, 1974. GOFFMAN, E. Estigma . Tradução: M.B.M. Leite Nunes. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. VELHO, G. Desvio e divergências . Rio de Janeiro: Zahar, 1980. DAU, S. Poder-saber. Texto mimeo. FOUCAULT, M. História da sexualidade I . Tradução: J. G. Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1993.	
Bibliografia Complementar:	
3º PERÍODO	
Farmacologia Aplicada à Enfermagem- FAR	Carga Horária: 75
Ementa: A disciplina irá contemplar o estudo de fármacos e medicamentos sob diversos aspectos, deste as propriedades físico-químicas, conhecimento dos princípios de absorção, distribuição, biotransformação e a eliminação das drogas, seu mecanismo de ação molecular e usos terapêuticos com ênfase na sua aplicação em farmacologia clínica ligada ao âmbito da profissão de enfermeiro. Serão observados constantemente os princípios básicos que regem o uso racional de medicamentos, os efeitos adversos e tóxicos de fármacos e sua interação com os sistemas de sinalização celular endógenos. Estudo do uso correto de drogas agonistas e antagonistas. Estudo de diversos grupos farmacológicos como: fármacos que atuam no sistema nervoso, anti-hipertensivos, antimicrobianos, analgésicos, anti-inflamatórios, entre outros.	
Bibliografia Básica: 1. Brunton, L.L; Chabner BA; Knollmann BC. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica . 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012, 2112 p. 2. Rang, H. P.; Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Flower, R. J.; Henderson G. Rang & Dale. Farmacologia . 7ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. 808 p. 3. Silva, P. Farmacologia . 8ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010. 1.352 p.	
Bibliografia Complementar:	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

1. Alberts, B.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2010. 1396 p.
2. Katzung, B.G.; Masters SB; Trevor AJ. **Farmacologia Básica e Clínica**. 12ª edição. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2014. 1228 p.

Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I – EBA Teoria - Carga Horária: 45

Ementa: Ensino teórico-prático das técnicas fundamentais para assistência de enfermagem. Documentação e comunicação relacionadas à assistência à Saúde. Processo de enfermagem e teorias de Enfermagem. Medidas de biossegurança. Aspectos éticos, socioculturais, etnico-raciais no relacionamento humano.

Bibliografia Básica:

BRASIL, **Manual de procedimentos de enfermagem**. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção a Saúde. Gerência de Enfermagem. Brasília, 229p. 2012.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2009.

TANNURE, M C; PINHEIRO, A. M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Guia Prático. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

GEORGE, J.B. **Teorias de Enfermagem: os fundamentos e a prática profissional**. Artmed:2000.

CARMAGNANI, Maria I. S. et al. **Procedimentos de Enfermagem: Guia Prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FIGUEIREDO, N. M, A. de (org.) **Administração de medicamentos: revisando uma prática de enfermagem**. Yendes: São Caetano do Sul, SP, 2005.

NETTINA, S.M. **Prática de enfermagem**. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

WILKINSON, Judith M. e LEUVEN, Karen V. **Fundamentos de Enfermagem: teoria, conceitos e aplicações**. São Paulo: Roca, 2010.

Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I – EBA Prática - Carga Horária: 60

Ementa: Ensino teórico-prático das técnicas fundamentais para assistência de

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

enfermagem. Documentação e comunicação relacionadas à assistência à Saúde. Processo de enfermagem e teorias de Enfermagem. Medidas de biossegurança. Aspectos éticos, socioculturais, etnico-raciais no relacionamento humano.	
Bibliografia Básica:	
BRASIL, Manual de procedimentos de enfermagem . Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção a Saúde. Gerência de Enfermagem. Brasília, 229p. 2012.	
POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem . São Paulo: Elsevier, 2009.	
TANNURE, M C; PINHEIRO, A. M. Sistematização da Assistência de Enfermagem . Guia Prático. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
GEORGE, J.B. Teorias de Enfermagem: os fundamentos e a prática profissional . Artmed:2000.	
CARMAGNANI, Maria I. S. et al. Procedimentos de Enfermagem: Guia Prático . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	
FIGUEIREDO, N. M, A. de (org.) Administração de medicamentos: revisando uma prática de enfermagem . Yendes: São Caetano do Sul, SP, 2005.	
NETTINA, S.M. Prática de enfermagem . 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	
WILKINSON, Judith M. e LEUVEN, Karen V. Fundamentos de Enfermagem: teoria, conceitos e aplicações . São Paulo: Roca, 2010.	
Fisiologia Aplicada à Enfermagem- FSI039	Carga Horária: 75
Ementa: Estudo da fisiologia da célula e dos sistemas orgânicos em seres humanos.	
Bibliografia Básica:	
MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. Fisiologia essencial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 399 p.	
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica . 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151 p.	
KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. Berne & Levy: Fisiologia . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 864 p.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Bibliografia Complementar: AIRES, M.M. Fisiologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1335 p. MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. Biofísica essencial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.	
Epidemiologia- SCO12	Carga Horária: 60
Ementa: Apresentar ao aluno o conceito e principais usos da Epidemiologia, buscando incorporar a utilização do método epidemiológico ao campo de atuação profissional. Ao final do curso, espera-se que o aluno conheça e seja capaz de utilizar os instrumentos da Epidemiologia em seu campo de atuação, seja na clínica ou nos serviços de saúde para descrever a situação de saúde de forma a nortear a aplicação de medidas preventivas e corretivas, além de participar da elaboração e execução de estudos epidemiológicos.	
Bibliografia Básica: - Medronho R et al. Epidemiologia . 2ªed. Editora Atheneu, 2008. 790p. - Almeida Filho N, Barreto ML (org.). Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações . 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. 724p. - Rouquayrol MZ et al. Epidemiologia e Saúde . 7ªed. Editora Medbook, 2013. 708p.	
Bibliografia Complementar: - Campos GW et al. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada - 2ªed . 2012. Editora Hucitec. 976p. - Fletcher RH, Fletcher SW. Epidemiologia clínica . 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.	
Imunologia I - PAR015	Carga Horária: 30
Ementa: A disciplina de Imunologia I atende aos alunos do curso de Enfermagem, tendo como objetivos principais: Fornecer conhecimentos básicos em Imunologia, através de aulas teóricas que abrangem o estudo do Sistema Linfóide, Mecanismos Efetores da Resposta Imunológica Humoral e Celular, Citocinas, Interações Celulares e Regulação da Resposta Imune; Reações de Hipersensibilidades, Imunoprofilaxia, Imunologia dos Transplantes, Imunologia dos Tumores, Doenças Autoimunes, Imunodeficiências.	
Bibliografia Básica: Janeway, C. & Travers, P. Immunobiology , Ed. Blackwell. Roitt, I. Essential Immunology , Ed. Blackwell. Abbas, A.K., Lichtman, A.H., Pober, J. S. Imunologia Celular e Molecular , Ed.Revinter. Stites, D.P. & Terr, A.I. Imunologia Básica , Ed. Prentice-Hall do Brasil. Calich, V.L.G. & Vaz, C.C. Imunologia , Ed. Revinter, Rio Janeiro.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Bibliografia Complementar:	
Microbiologia Geral e Aplicada – PAR042	Carga Horária: 90
Ementa: Estudo da morfologia, reprodução, fisiologia, genética e taxonomia de microrganismos e suas implicações nas doenças infecciosas humanas.	
Bibliografia Básica: TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R. & CASE, C.L. Microbiologia , 6ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. TRABULSI, L.R. Microbiologia Médica . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. JAWETZ, E.; MELNICK, J.L.; ADELBERG, E.A. Microbiologia Médica , 22a ed. McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2004. MURRAY, P.R.; ROSENTAL, K.S. ; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica , Ed. Elsevier, Rio de Janeiro: 5ª ed., 2006. MIMS, C.; DOCKRELL, H.M.; GOERING, R.V.; ROITT, I.; WAKELIN, D.; ZUCKERMAN, M. Microbiologia Médica , Ed. Elsevier, Rio de Janeiro: 3a ed., 2005. LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C. Tratado de Micologia Médica , 9a ed. São Paulo: Sarvier, 2002.	
Bibliografia Complementar:	
Genética Básica - BIO102	Carga Horária: 45
Ementa: A disciplina abordará os mecanismos de herança e suas aplicações na área da saúde humana; estrutura e replicação do material genético; importância dos ciclos celulares mitóticos e meióticos; explanará sobre como ocorre a transmissão da informação genética do DNA à proteína; e quais são os controles de expressão gênica em procariontes e eucariontes.	
Bibliografia Básica: GARDNER, E.J. & SNUSTAD, D.P. Genética , Ed. Guanabara Koogan S.A., 7ª ed. 1986.497p. BURNS, G.W. & BOTTINO, P.J. Genética . Ed. Guanabara Koogan, 6ª ed. 1991.381p GRIFFITHS, A.J.F; MILLER, J.H; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W. M. Introdução à Genética . Ed. Guanabara Koogan S.A, 6ª ed. 1998. GRIFFITHS, A.J.F; GELBART, W. M.; MILLER, J.H; LEWONTIN, R.C. Genética Moderna . Ed. Guanabara Koogan S.A, 2001.	
Bibliografia Complementar: Nussbaum, R.L.; McInness, R.R.; Willard, H.F. 2007. Genética Médica . Elsevier Editora. 7ª Ed. Rio de Janeiro- RJ. 523p. ALBERTS, B.; BRAY, D; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. and WATSON, J.M. Molecular Biology of the Cell . 3a ed, New York, Garland Publishing, 1994.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Principles of biochemistry , 2ª ed, New York, Worth Publishers, 1994.	
4º PERÍODO	
Nutrição e Saúde – SCO023	Carga Horária: 45
Ementa: Identificar os diversos fatores de risco relacionados à nutrição; reconhecer a importância de hábitos alimentares adequados; saber avaliar o estado nutricional dos pacientes; ser capaz de orientar adequadamente na profilaxia e nas doenças tanto com dietas normais como nos casos especiais; conhecer as medidas de Saúde Pública na proteção à saúde e prevenção das doenças nutricionais; despertar sua responsabilidade para a manutenção da saúde e do bem-estar; ampliar seu currículo no cuidado integral do indivíduo.	
Bibliografia Básica: FRANCO, Guilherme – Tabela de composição química dos alimentos – Livraria Atheneu, Rio de Janeiro – FISCHER, José F E – Nutrição em Cirurgia- MEDSI Editora Médica Científica MELO, Maria Furtado D – Manual de Dietas – Cooperativa Editora de Cultura Médica BUSSADORI, Linda J K – Manual de Dietas do Complexo H C – Hospital das Clínicas – (USP Mimeo) MEDICAMENTOS Y NUTRICION EM TERAPEUTICA UNIVERSIDADE DE NAVARRA DIETOTERAPIA PRINCÍPIOS E PRATICA- LOIS H BODINSKI, RN – LIVRARIA ATHENEU FUNDAMENTOS TEORICO-PRACTICOS DE NUTRICION Y DIETETICA- MARTINEZ, J A – INTERAMERICANA DE ESPANA KRAUSE'S- FOOD, NUTRITION- DIET THERAPY – SAUNDERS COMPANY WWW.SAUDEETRABALHO.COM.BR WWW.FIOCRUZ.BR WWW.SAUDE.GOV.BR WWW.FUNDACENTRO.GOV.BR WWW.WHO.ORG WWW.PAHO.ORG (OPAS) WWW.ANVISA.GOV.BR	
Saúde Ambiental- EMP	Carga Horária: 45
Ementa: Saúde ambiental, marcos históricos, conceitos, política nacional do meio ambiente e os subsídios para construção da política Nacional de Saúde Ambiental. Qualidade de vida dos seres humanos e a interdependência da saúde com os fatores socioambientais. O desenvolvimento sustentável e a cidadania ambiental. A interdisciplinaridade e a inter-setorialidade nas relações entre saúde e ambiente. A fundamentação e a compreensão de vigilância ambiental e da educação ambiental.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

A importância da gestão da água e do saneamento ambiental.
Bibliografia Básica: DREW, David. Processos interativos Homem- meio ambiente . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. FREDERICO, L. C; LAEJRASQUES, B; POMIER, C; SOUZA, C. R de. Sociedade e meio ambiente . São Paulo: Cortez, 2010. GARIBALDI, A; Silva, A. Meio Ambiente e desenvolvimento . São Paulo: Anita, 2010.
Bibliografia Complementar: CAMPOS, G. W. et al. Tratado de Saúde Coletiva . São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro; Ed. FIOCRUZ, 2006 FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar em Saúde Pública- coleção práticas de Enfermagem . São Paulo: 2012. LOUREIRO, Carlos Frederico B. ; LAYRARGUES, Philippe Pomier ; CASTRO, Ronaldo Souza de, (Org's) ; SANTOS, Erivaldo Pedrosa dos et. al. Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate . 6. ed. São Paulo, SP : Cortez, 2010. 183p MIRANDA, A. C. de; BARCELLOS, C; Moreira, J. (Org.). Território, ambiente e saúde . RIO de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. SOARES, C. S; CAMPOS, C. M. S. fundamentos de Saúde Coletiva e o cuidado de Enfermagem . São Paulo: Manole, 2013.
Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III (CME) EAP Teoria Carga Horária: 15
Ementa: A disciplina discute os saberes e práticas referentes aos procedimentos de desinfecção e esterilização de materiais médico hospitalar, da limpeza do ambiente de saúde, tendo como eixo norteador o papel da enfermagem no controle de infecção hospitalar.
Bibliografia Básica: MOURA, M.L.P. <i>Enfermagem Centro de Material Esterilizado</i> . São Paulo: Editora SENAC, 1999. SILVA, M.A.A. et al. <i>Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico</i> . São Paulo: EPU, 1997.249P. KAVANAGH, G,M,C. <i>Elaboração do Manual de Procedimentos em Central de Materiais e Esterilização</i> .São Paulo,Editora Atheneu,2007

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>POSSARI, João Fancisco. <i>Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão/João Francisco Possari</i>. 1 Ed. São Paulo: Iatria 2004</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde – <i>Portaria nº930, de 27 de agosto de 1992</i>.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde – <i>Portaria nº2616/Gm 4, de 12 de maio de 1998</i>.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde - RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012 <i>Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização</i>. Manual de Práticas Recomendadas da SOBECC – 6ª edição 2013</p>
<p>Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III (CME) EAP Prática Carga Horária: 30</p>
<p>Ementa: A disciplina discute os saberes e práticas referentes aos procedimentos de desinfecção e esterilização de materiais médico hospitalar, da limpeza do ambiente de saúde, tendo como eixo norteador o papel da enfermagem no controle de infecção hospitalar.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MOURA, M.L.P. <i>Enfermagem Centro de Material Esterilizado</i>. São Paulo: Editora SENAC, 1999.</p> <p>SILVA, M.A.A. et al. <i>Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico</i>. São Paulo: EPU, 1997.249P.</p> <p>KAVANAGH, G,M,C. <i>Elaboração do Manual de Procedimentos em Central de Materiais e Esterilização</i>.São Paulo, Editora Atheneu,2007</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>POSSARI, João Fancisco. <i>Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão/João Francisco Possari</i>. 1 Ed. São Paulo: Iatria 2004</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde – <i>Portaria nº930, de 27 de agosto de 1992</i>.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde – <i>Portaria nº2616/Gm 4, de 12 de maio de 1998</i>.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde - RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012 <i>Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização</i>. Manual de Práticas Recomendadas da SOBECC – 6ª edição 2013</p>
<p>Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II – EBA Teoria Carga Horária: 60</p>
<p>Ementa: Estudo da semiologia e semiotécnica de enfermagem. Desenvolvimento do processo de enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem. Instrumentos do cuidar. Estabelecimento de relações entre o cuidado de enfermagem e os aspectos éticos, socioculturais e étnico-raciais.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARROS, A.L.B, Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. São Paulo: Artmed, 2010.</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos Básicos para o Cuidar**. Um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996, 154p.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A. M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Guia Prático. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde para enfermagem**. 6a edição. São Paulo: Elsevier, 2012.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. Conceitos, Processo e Prática. Traduzido por CRUZ, I.C.F.; LISBOA, M.T.L.; MACHADO, W.C.A. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

GEORGE, J.B. **Teorias de Enfermagem: os fundamentos e a prática profissional**. Artmed: 2000.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Rio de Janeiro, 8 fev. 2007.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA NANDA: definições e classificação – 2001-2002: organizado por North American Nursing Association; trad. Jeanne Liliane Marlene Michel. Porto alegre; Artmed, 2002.

Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II – EBA Prática **Carga Horária: 120**

Ementa: Aplicação da Semiologia e Semiotécnica de enfermagem. Assistência de enfermagem ao indivíduo, família e coletividade, baseada nas Teorias de Enfermagem. Desenvolvimento do histórico de Enfermagem e da etapa de investigação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Estabelecimento de relações entre o cuidado de enfermagem e os aspectos éticos, socioculturais e étnicos-raciais.

Bibliografia Básica:

BARROS, A.L.B, **Anamnese e Exame Físico** - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. São Paulo: Artmed, 2010.

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos Básicos para o Cuidar**. Um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996, 154p.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A. M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Guia Prático. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Bibliografia Complementar: JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde para enfermagem. 6a edição. São Paulo: Elsevier, 2012. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. Conceitos, Processo e Prática. Traduzido por CRUZ, I.C.F.; LISBOA, M.T.L.; MACHADO, W.C.A. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009. GEORGE, J.B. Teorias de Enfermagem: os fundamentos e a prática profissional. Artmed: 2000. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro, 8 fev. 2007. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA NANDA: definições e classificação – 2001-2002: organizado por North American Nursing Association; trad. Jeanne Liliane Marlene Michel. Porto alegre; Artmed, 2002.	
Introdução à Pesquisa – EMP	Carga Horária: 30
Ementa: A disciplina discorre sobre desenvolvimento da capacidade de leitura e interpretação, visando à confecção de estudos científicos. Apresenta os fundamentos da pesquisa científica, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população nos diversos níveis etários e sociodemográficos, como também os aspectos étnico-raciais e outras necessidades que demandam pesquisa e aplicação dos seus resultados na prática profissional. Aborda os aspectos éticos e normativos para a construção de um estudo científico nos diversos tipos de pesquisa.	
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, MARIA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2010 POLIT, DENISE F; BECK, CHERYL T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 7 ed. São Paulo: Atlas 2011.	
Bibliografia Complementar: CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora. 2010. ECO, HUMBERTO. Como se faz uma tese. 21ed. São Paulo: Perspectiva. 2008.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino, SILVA, ROBERTO DA. Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: PRENTICE HALL, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MINAYO, MARIA CECILIA DE SOUZA. **Pesquisa social - teoria, método e criatividade**. Petrópolis: VOZES. 2004

POLIT, Denise F. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. Porto Alegre: Artemed, 2011.

Parasitologia Geral e Aplicada – PAR011

Carga Horária: 60

Ementa: A disciplina Parasitologia Geral e Aplicada compreende o estudo dos nematelmintos, platelmintos e protozoários causadores de doença no ser humano; dos principais artrópodes ectoparasitos causadores e transmissores de doença para o ser humano; das técnicas laboratoriais de diagnóstico e sua aplicação prática e o estudo das interações endoparasito/ectoparasito e hospedeiro para compreensão da patogenia e patologia das doenças causadas por eles.

Bibliografia Básica:

- AMATO NETO, V. & CORRÊA, L.L. **Exame Parasitológico das Fezes**. 5ª. ed. Editora Sarvier, São Paulo, 1991.
- CIMERMAN, B. e CIMERMAN, S. **Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais**. Livraria Atheneu Editora, São Paulo, 1999.
- LIMA, A.O.; SOARES, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZI, J. & CANÇADO, J.R. **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica - Técnica e Interpretação**. 7ª. ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 7ª, 1992.
- NEVES, D.P; MELO; A.L.; GENARO, O.; LINARDI, P.M., **Parasitologia Humana**. 11ª. ed. Livraria Atheneu Editora, São Paulo, 2011.
- REY, L. **As Bases da Parasitologia Médica**. 2ª. ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001.
- REY, L. **Parasitologia**. 3ª. ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.
- VERONESI, R & FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.
- DAVID, P.N.; ALAN, L.M.; ODAIR GENARO & PEDRO, M.L. **Parasitologia Humana**. 10ª. ed. Ed. Atheneu, 2000.

Bibliografia Complementar:

- BARRAVIERA, B. **Venenos Animais - Uma Visão Integrada**. Ed. Publicações Científicas Ltda., Rio de Janeiro, 1994.
- BECK, E.R.; FRANCIS, J.L. & SOUHAMI, R.L. **Diagnóstico Diferencial**. 1ª. ed. Ed. Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1974.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

- CARRA, M. **Insetos de Interesse Médico e Veterinário**. Editora da UFPR, CNPq, Curitiba, 1991.
- CIMERMAN, B. e FRANCO, M.A. **Atlas de Parasitologia**. Livraria Atheneu Editora, São Paulo, 1999.
- DE CARLI, G.A. **Parasitologia Clínica**. Livraria Atheneu Editora, São Paulo, 2001.
- FREITAS, M.G.; COSTA, H.M.A.; COSTA, J.O. & IIDE, P. **Entomologia e Acarologia Médica e Veterinária**. 6ª. ed. Precisa Editora Gráfica, Belo Horizonte, 1984.
- MARCONDES, C.B. **Entomologia Médica e Veterinária**. Livraria Atheneu Editora, São Paulo, 2001.
- MEIRA, D.A. **Terapêutica de Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Publicações Científicas Ltda, Rio de Janeiro, 1994.
- SILVEIRA, I.C. **Sinais e Sintomas na Prática Médica**. 1ª. ed. Ed. Brasileira de Medicina, Rio de Janeiro, 1987

5º PERÍODO

Patologia (Processos Gerais) – PAT009

Carga Horária: 45

Ementa: Estudo das patologias com ênfase nas doenças prevalentes no Brasil, a classificação dessas; as respostas do organismo humano a essas doenças e os efeitos produzidos por essas nos humanos.

Bibliografia Básica:

ABBAS, Abul K; FAUSTO, Nelson; KUMAR, Vinay; COTRAN, Ramzi S; ASTER, Jon C; ROBBINS, Stanley L.: Robbins e Cotran: **Patologia - Bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458 p.
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson; MITCHELL, Richard N. Robbins **Patologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 960p
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo; ROCHA, Ademir. Bogliolo **Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472p.

Bibliografia Complementar:

COTRAN, Ramzi S.; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson; ROBBINS, Stanley L.; KUMAR, Vinay: Robbins e Cotran: **Patologia - Bases patológicas das doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 1592 p.
BRASILEIRO, Filho G: Bogliolo: **Patologia**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472 p.
KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L.: Robbins - **Patologia Estrutural e Funcional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1231 p.
MONTENEGRO, Mario R.; FRANCO, Marcello. **Patologia Processos Gerais**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 320 p.
Sites e Links disponibilizados pelo Site da SBP- Sociedade Brasileira de Patologia www.sbp.org.br

Artigos científicos disponibilizados pelo Portal Periódicos Capes

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

www.periodicos.capes.gov.br		
Introdução à Bioestatística- EST018		Carga Horária: 60
Ementa: Fornecer conhecimentos básicos de análise exploratória de dados e inferência estatística.		
Bibliografia Básica: DIAZ, F. R.; LÓPEZ, F. J. B.; Bioestatística . THONSON, Learning. São Paulo. 2007. 284p. PAGANO, M & GAUVREAU, K. Princípios da Bioestatística . 2ª ed. THONSON, Learning. São Paulo. 2000. 506p. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística . 4ª ed. ELSEVIER. Rio de Janeiro. 2008. 360p.		
Bibliografia Complementar: ARANGO, H. G. Bioestatística Teórica e Computacional . Ed. Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro. 2001. 235p. BEIGUELMAN, B. Curso Prático de Bioestatística . 5ª ed. FUNPEC – Editora Rio Preto, 2002. 272p. DEVORE, J. L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências . 6ª ed. CENGAGE Learning. São Paulo. 2000. 692p.		
Enfermagem em Saúde Coletiva II- EMP	TEORIA	Carga Horária: 45
Ementa: Aborda os cuidados de enfermagem na saúde coletiva com enfoque na estratégia saúde da família, no programa de agente comunitário de saúde, na visita domiciliar e no Programa Nacional de Imunização. Compreensão do processo de trabalho em saúde e em enfermagem na atenção primária à saúde. A enfermagem e o uso da informação em saúde. A participação do enfermeiro na mobilização social e no controle social, como um agente de mudança e de renovação de estratégia no planejamento e na organização das redes de atenção do Sistema Único de Saúde.		
Bibliografia Básica: CUBAS, M. R; SANTOS, A. S. Saúde Coletiva-Linhas de Cuidados e Consulta de Enfermagem . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SOARES, C. S; CAMPOS, C. M. S. Fundamentos de Saúde Coletiva e o cuidado de Enfermagem . São Paulo: Manole,2013. SOUZA, M. R. de; HORTA, N. C. Enfermagem em Saúde coletiva: Teoria e prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.		

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>Bibliografia Complementar: FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar em Saúde Pública- coleção práticas de Enfermagem. São Paulo: 2012.</p> <p>MILLÃO, L. F; FIGUEIREDO, M. R. B. Enfermagem em Saúde Coletiva. São Paulo: Difusão SENAC, 2012.</p> <p>MENDES, E. V. As redes de Atenção à saúde. Belo Horizonte: ESP- MG, 2009.</p> <p>OHARA, E. C. CH; SAITO, R. S. (Org.). Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2010.</p> <p>SANTOS, A. S; MIRANDA, S. M. R. C. A Enfermagem na Gestão em Atenção Primária a Saúde. Barueri São Paulo: Manole, 2007.</p>
Enfermagem em Saúde Coletiva II- EMP prática Carga Horária: 60
<p>Ementa: Aborda ações individuais e coletivas de enfermagem na atenção primária à saúde de acordo com os princípios e diretrizes gerais da Política Nacional de Atenção Básica em área de abrangência de Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), fortalecendo a promoção da saúde, prevenção de agravos. Compreensão do Sistema de Informação da Atenção Básica, da estratégia saúde da família e do programa de agente comunitário de saúde. Participação em atividades do Conselho Municipal de saúde e no conselho local de saúde. Envolvimento com as atividades operacionais, técnicas, educativas e sistema de informação do Programa Nacional de imunização.</p>
<p>Bibliografia Básica: CUBAS, M. R; SANTOS, A. S. Saúde Coletiva-Linhas de Cuidados e Consulta de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>SOARES, C. S; CAMPOS, C. M. S. Fundamentos de Saúde Coletiva e o cuidado de Enfermagem. São Paulo: Manole,2013.</p> <p>SOUZA, M. R. de; HORTA, N. C. Enfermagem em Saúde coletiva: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p>
Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I – Teoria Carga horária 60
<p>Ementa: O processo de cuidar do ser humano adulto e do idoso, em uma abordagem metodológico-científica, na perspectiva da integralidade, considerando o seu contexto de vida, a inserção na família, na comunidade, no trabalho e envolvendo suas demais interrelações sociais. O adulto e o idoso no ambiente ambulatorial, de hospitalização-dia, hospitalar, de atendimento domiciliário ou em instituições de apoio, contempla as especificidades étnico-raciais e o processo</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>saúde-doença, nos níveis de atenção primária e secundária à saúde. Busca-se a articulação do cuidado em enfermagem com as políticas de saúde vigentes tendo como base as taxonomias da enfermagem.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012. 108 p.</p> <p>NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA; definições e classificação 2012-2014. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.606 p.</p> <p>CARPENITO-MOYET, L. J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Tradução Ana M. Vasconcellos Thorell e Regina Machado Garcez. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1008 p.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativas 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2011. 98 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3ªed atual amp. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 488 p.</p> <p>AGUIAR, Z.N.(Org). Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 189 p.</p>
<p>Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I – Prática- Carga Horária: 120</p>
<p>Ementa: A disciplina é de natureza prática e busca aplicar nos cenários de atenção á saúde, a Metodologia da Assistência de Enfermagem no processo de cuidar do ser humano na idade adulta e idosa. Na perspectiva da integralidade contempla o processo saúde-doença e suas especificidades étnico-raciais nos níveis de atenção primária e secundária à saúde. As atividades ocorrerão no espaço da família, da comunidade e nos serviços de saúde.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012. 108 p.</p> <p>NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA; definições e classificação 2012-2014. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.606 p.</p> <p>CARPENITO-MOYET, L. J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Tradução Ana M. Vasconcellos Thorell e Regina Machado Garcez. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1008 p.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativas 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2011. 98 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3ªed atual amp. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 488 p.</p> <p>AGUIAR, Z.N.(Org). Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 189 p.</p>
6º PERÍODO
Administração da Assistência de Enfermagem I- teoria e prática Carga Horária: 105
Ementa: Administração geral e a contribuição para a administração da assistência de enfermagem. O pensamento administrativo e sua aplicação na gerência do processo de trabalho em enfermagem. O cuidar e os instrumentos e meios para o desenvolvimento da administração em enfermagem. Gerência do processo de trabalho em enfermagem, orientado para o assistir, o pesquisar, o educar, o administrar e participar politicamente, respeitando as diversidades sociais e humanas, os aspectos étnico-raciais e o agir ético profissional.
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração . 8º Ed, São Paulo: Ed. Campus, 2011. KURCGANT, P. (coord). Administração em enfermagem . São Paulo: EPU, 1991. KURCGANT, P. (Coord.) Gerenciamento em Enfermagem . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, M. C. P.; ROCHA, S. M.M. (org.) O trabalho de Enfermagem . São Paulo: Cortez, 1997. CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos . 2ª Ed. São Paulo: Ed. Campus, 2010. MARQUIS; HUSTON. Administração e Liderança em Enfermagem . 6ª edição. São Paulo: Artmed.2010 MARX, L. C.; MORITA, L. C. Competências gerenciais na enfermagem: a prática do Sistema Primary Nursing como parâmetro qualitativo da Assistência . São Paulo: Comunicação. 2000. MINAYO, C.; MACHADO, J. M. H.; PENA, P. G. L. Saúde do trabalhador na

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

sociedade Brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2013.
Enfermagem em Saúde da Mulher- Teoria Carga Horária: 75
Ementa: Estudo da prevenção, promoção, proteção e cuidado à saúde da mulher, em nível individual e coletivo, em todas as fases da vida, com base nos aspectos históricos, políticos, ético-legais, socioculturais, étnico-raciais e perfil epidemiológico da morbimortalidade feminina no Brasil, em consonância com a PNSM
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Áurea B. de A. Reavaliando o Climatério. Enfoque Atual e Multidisciplinar. São Paulo: Atheneu, 2003. LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E.; CASHION, Kitty, ALDEN, Kathryn Rhodes. Saúde da Mulher e enfermagem obstétrica. 10ª ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2013. RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
Bibliografia Complementar: BERQUÓ, ELZA. Sexo & Vida: Panorama da Saúde Reprodutiva no Brasil. Editora UNICAMP, 2008. CARVALHO, M.R. e TAMEZ R.N. Amamentação - bases científicas para a prática profissional. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. MUNARI, D.B.; RODRIGUES, A.R.F. Enfermagem e Grupos. Goiânia: AB Editora, 2003. Pinotti, José Aristodemo; Bagnoli, Vicente Renato; Halbe, Hans Wolfgang. Climatério Terapêutica não Hormonal. Roca Biomedicina. 2005. RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
Enfermagem em Saúde da Mulher- Prática- Carga Horária 120
Ementa: Prepara o discente para aquisição de competências e habilidades técnicas para cuidar, educar e assistir à mulher na atenção primária, secundária e terciária.
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Áurea B. de A. Reavaliando o Climatério. Enfoque Atual e Multidisciplinar. São Paulo: Atheneu, 2003. LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E.; CASHION, Kitty, ALDEN, Kathryn Rhodes. Saúde da Mulher e enfermagem obstétrica. 10ª ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2013. RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
Bibliografia Complementar: BERQUÓ, ELZA. Sexo & Vida: Panorama da Saúde Reprodutiva no Brasil. Editora UNICAMP, 2008.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

CARVALHO, M.R. e TAMEZ R.N. **Amamentação - bases científicas para a prática profissional**. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MUNARI, D.B.; RODRIGUES, A.R.F. **Enfermagem e Grupos**. Goiânia: AB Editora, 2003.

Pinotti, José Aristodemo ; Bagnoli, Vicente Renato; Halbe, Hans Wolfgang. **Climatério Terapêutica não Hormonal**. Roca Biomedicina. 2005.

RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

7º PERÍODO

Enfermagem em Saúde Mental – EAP021 Teoria- Carga Horária 30

Ementa: Processo saúde-doença, enfocando o sofrimento psíquico em sua abrangência e complexidade, considerando as dimensões relacionadas à família e comunidade. Abordagem às políticas de saúde mental nos diversos níveis de atenção à saúde. Produção do conhecimento na ação e reflexão do cuidado de enfermagem aos indivíduos portadores de transtornos mentais. Diretrizes políticas para a atenção em saúde mental. A prática da enfermagem no setor de saúde mental. Caracterização dos serviços especializados e a assistência aos portadores de transtornos mentais, considerando os aspectos culturais e étnico-raciais.

Bibliografia Básica:

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro**. Geração Editorial. 2012

STUART, Gail W.; LARAIA, Michele T.. **Enfermagem psiquiátrica – princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed. 2001

TAYLOR, C.M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, Paulo. *Psiquiatria social e reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

_____. *Loucos pela vida – a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

FOUCAULD, Michel. *Vigiar e punir*. Vozes: Petrópolis, 2000.

FRAGA, M^a. Nazaré de Oliveira, *A prática de enfermagem psiquiátrica – subordinação e resistência*. São Paulo: Ed. Cortez. 1993. 158 p.

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva. 1996

Enfermagem em Saúde Mental- Prática- EAP521 Carga Horária 75

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Ementa: A prática de Enfermagem no processo saúde-doença, enfocando o sofrimento psíquico em sua abrangência e complexidade, considerando as dimensões relacionadas à família e comunidade. Abordagem às políticas de saúde mental nos diversos níveis de atenção à saúde. Produção do conhecimento na ação e reflexão do cuidado de enfermagem aos indivíduos portadores de transtornos mentais. Diretrizes políticas para a atenção em saúde mental. A prática da enfermagem no setor de saúde mental. Caracterização dos serviços especializados e a assistência aos portadores de transtornos mentais, considerando os aspectos culturais e étnico-raciais.

Bibliografia Básica:

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro**. Geração Editorial. 2012

STUART, Gail W.; LARAIA, Michele T.. **Enfermagem psiquiátrica – princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed. 2001

TAYLOR, C.M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, Paulo. *Psiquiatria social e reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

_____. *Loucos pela vida – a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.,

FOUCAULD, Michel. *Vigiar e punir*. Vozes: Petrópolis, 2000.

FRAGA, M^a. Nazaré de Oliveira, *A prática de enfermagem psiquiátrica – subordinação e resistência*. São Paulo: Ed. Cortez. 1993. 158 p.

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva. 1996

Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente-Teoria- EMP Carga

Horária 75

Ementa: A disciplina aborda o conceito de criança e adolescente, razões e características do enfermeiro pediatra. Enfoca a morbimortalidade infantil numa visão sócio-político-econômica e nos aspectos étnico-raciais bem como as intervenções do enfermeiro frente esta situação. Enfatiza o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente de forma integral. Desenvolve a metodologia da assistência através da consulta e processo de enfermagem para atender a criança e o adolescente, na comunidade e instituição de saúde no âmbito primário, secundário e terciário.

Bibliografia Básica:

HOCKENBERRY, MARILYN J.; WONG, DAVID WILSON. **Fundamentos de**

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David. Tradução Antonio Francisco Dieb. Manual clínico de enfermagem pediátrica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>KYLE, Terri. Enfermagem Pediátrica/Terry Kyle; tradução Carlos Henrique Cosendey, Ivan Lourenço Gomes; revisão técnica Tania Vignuda de Souza, Isabel Cristina dos Santos Oliveira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>OLIVEIRA, Beatriz Rosana Gonçalves de; VIERA, Cláudia Silveira; COLLET, Neusa. Manual de Enfermagem em Pediatria 2ª Ed. Nova Ortografia. São Paulo: Ab Editora. 2010.</p> <p>SCHVARTSMAN, Claudio; REIS, Amelia Gorete; FARHAT, Sylvia Costa Lima. Pediatria - Pronto-socorro – São Paulo: Manole, 2ª Ed. 2013.</p> <p>SILVA, Marta Marina Teixeira da; Silva, FRANZONI, Angélica Aparecida; KATO, Tatiana. Cuidados de Enfermagem em Especialidades Pediátricas. Rio de Janeiro: Atheneu, .2012.</p> <p>SILVA , Ana Cristina Simoes e; NORTON, Rocksane de Carvalho; MOTA, Joaquim Antonio Cesar . Manual de Urgências em Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.</p> <p>ALMEIDA, Fabiane de Amorim; SABATÉS, Ana Lonch. Enfermagem pediátrica: a criança, adolescente e sua família no hospital. São Paulo: Manole, 2008.</p>
<p>Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente- Prática- EMP Carga Horária 120</p>
<p>Ementa: Proporcionar aos alunos a prática da assistência integral à criança e ao adolescente com o foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), possibilitando a integração dos diversos saberes acumulados em conteúdos anteriores dentro de uma visão assistencial holística.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HOCKENBERRY, MARILYN J.; WONG, DAVID WILSON. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David. Tradução Antonio Francisco Dieb. Manual clínico de enfermagem pediátrica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>KYLE, Terri. Enfermagem Pediátrica/Terry Kyle; tradução Carlos Henrique Cosendey, Ivan Lourenço Gomes; revisão técnica Tania Vignuda de Souza, Isabel Cristina dos Santos Oliveira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Bibliografia Complementar: OLIVEIRA, Beatriz Rosana Gonçalves de; VIERA, Cláudia Silveira; COLLET, Neusa. Manual de Enfermagem em Pediatria 2ª Ed. Nova Ortografia. São Paulo: Ab Editora. 2010. POTTER, Patrícia; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara 8ª Ed. 2013. RIECHI, Tatiana I. J. S.; RIBEIRO, Maria Valeriana L. Moura. Desenvolvimento de Crianças Nascidas Pré-Termo. Editora Revinter 2012. SCHVARTSMAN, Claudio; REIS, Amélia Gorete; FARHAT, Sylvia Costa Lima. Pediatria - Pronto-socorro – São Paulo: Manole, 2ª Ed. 2013. SILVA, Marta Marina Teixeira da; Silva, FRANZONI, Angélica Aparecida; KATO, Tatiana. Cuidados de Enfermagem em Especialidades Pediátricas. Rio de Janeiro: Atheneu, .2012.	
Metodologia do Trabalho Científico	Carga Horária 30
Ementa: A disciplina faz referência à pesquisa em enfermagem, relacionando sua utilização no campo da produção científica, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população nos diversos níveis etários e sociodemográficos, como também os aspectos étnico-raciais, as questões de gênero e outras necessidades que demandam pesquisa e aplicação dos seus resultados na prática profissional. Aproxima o discente da pesquisa nas vertentes quantitativa e qualitativa e das técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Apresentar as correntes filosóficas e as Linhas de Pesquisa da Faculdade de Enfermagem da UFJF. Instrumentaliza o discente na elaboração do anteprojeto de pesquisa.	
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, MARIA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2010 POLIT, DENISE F; BECK, CHERYL T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 7 ed. São Paulo: Atlas 2011.	
Bibliografia Complementar: CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora. 2010. ECO, HUMBERTO. Como se faz uma tese. 21ed. São Paulo:Perspectiva. 2008. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino, SILVA, ROBERTO DA. Metodologia Científica. 6ªa ed. São Paulo: PRENTICE HALL, 2010.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>MINAYO, MARIA CECILIA DE SOUZA. Pesquisa social - teoria, método e criatividade. Petrópolis: VOZES. 2004</p> <p>POLIT, Denise F. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artemed, 2011.</p>
8º PERÍODO
Administração da Assistência de Enfermagem II – Teoria- Carga Horária 45
<p>Ementa: Tendências e perspectivas do gerenciamento do trabalho em enfermagem. O processo gerencial como meio para desenvolver a administração em enfermagem. Gerência do processo de trabalho em enfermagem orientado para o assistir, o pesquisar, o educar, o administrar e participar politicamente, respeitando as diversidades sociais e humanas, os aspectos étnico-raciais e o agir ético profissional.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos – 2ª ed. São Paulo: Campus, 2010. 648p.</p> <p>KURCGANT, P. (Coord.) Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em Enfermagem. ArtMed: Porto Alegre, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8ª Ed. São Paulo: Ed. Campos, 2011.</p> <p>DRUKER, P. F. O melhor de Peter Druker: a administração. Tradução de Arlete Simile Marques. São Paulo: Nobel, 2001</p> <p>FELDMAN, L. B.; RUTHES, R. M.; ALEXANDRE, P. Competências Gerenciais. Desafios para o Enfermeiro – 2ª Ed. São Paulo: Martinari, 2008.</p> <p>MALAGUTTI, W.; CAETANO, K. C. Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado. São Paulo: Rubio, 2009. 328p.</p> <p>MARX, L. C.; MORITA, L. C. Competências gerenciais na enfermagem: a prática do Sistema Primary Nursing como parâmetro qualitativo da Assistência. São Paulo: Comunicação. 2000.</p>
Administração da Assistência de Enfermagem II- Prática- EBA Carga Horária 105
<p>Ementa: Administração geral e a contribuição para a administração da assistência de enfermagem. O pensamento administrativo e sua aplicação na gerência do</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

processo de trabalho em enfermagem. O cuidar e os instrumentos e meios para o desenvolvimento da administração em enfermagem. Gerência do processo de trabalho em enfermagem, orientado para o assistir, o pesquisar, o educar, o administrar e participar politicamente, respeitando as diversidades sociais e humanas, os aspectos étnico-raciais e o agir ético-profissional.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos** – 2ª ed. São Paulo: Campus, 2010. 648p.

KURCGANT, P. (Coord.) **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em Enfermagem**. ArtMed: Porto Alegre, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8ª Ed. São Paulo: Ed. Campos, 2011.

DRUKER, P. F. **O melhor de Peter Druker: a administração**. Tradução de Arlete Simile Marques. São Paulo: Nobel, 2001

FELDMAN, L. B.; RUTHES, R. M.; ALEXANDRE, P. **Competências Gerenciais. Desafios para o Enfermeiro** – 2ª Ed. São Paulo: Martinari, 2008.

MALAGUTTI, W.; CAETANO, K. C. **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. São Paulo: Rubio, 2009. 328p.

MARX, L. C.; MORITA, L. C. **Competências gerenciais na enfermagem: a prática do Sistema Primary Nursing como parâmetro qualitativo da Assistência**. São Paulo: Comunicação. 2000.

Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II- Teoria- EAP Carga Horária 60

Ementa: Trata-se do processo de cuidar do ser humano adulto e idoso em situações clínica, cirúrgica, urgência e emergência. Essa abordagem contempla o processo saúde-doença e suas especificidades étnico-raciais nos níveis de atenção secundária e terciária à saúde. Busca-se a articulação do cuidado em enfermagem com as políticas de saúde vigentes, tendo como base as taxonomias da enfermagem.

Bibliografia Básica:

BULECHEK, G.M; BUTCHER, H.K; DOCHTERMAN, J.M. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 901p.

MOORHEAD, S. et al. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 936 p.

NANDA Internacional. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA; definições e classificação 2012-2014**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.606 p.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Bibliografia Complementar: CARPENITO-MOYET, L. J. Diagnósticos de enfermagem: aplicação á prática clínica . Tradução Regina Machado Garcez. 13ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 1026 p. JOHNSON, M. et all. Ligações NANDA NOC – NIC: condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade . 3 ed. Rio de Janeiro: elsevier, 2012. 422 p. KULMAR, V; ABBAS, A. K; FAUSTO, N.(Editores). Robbins & Cotran. Patologia: bases patológicas das doenças . Tradução Maria da Conceição Zacharias et al. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p 1-1592. BRASIL. Ministério da Saúde. CONASS. Nota Técnica. Política Nacional de Atenção às Urgências . Brasília, 2011. 29 p.	
Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II- Prática- EAP Carga Horária 120	
Ementa: Trata-se do processo de cuidar do ser humano adulto e idoso em situações clínica, cirúrgica, urgência e emergência. Essa abordagem contempla o processo saúde-doença e suas especificidades étnico-raciais nos níveis de atenção secundária e terciária à saúde. Busca-se a articulação do cuidado em enfermagem com as políticas de saúde vigentes, tendo como base as taxonomias da enfermagem.	
Bibliografia Básica: BULECHEK, G.M; BUTCHER, H.K; DOCHTERMAN, J.M. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC) . 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 901p. MOORHEAD, S. et al. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC) . 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 936 p. NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA; definições e classificação 2012-2014 . 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.606 p.	
Bibliografia Complementar: CARPENITO-MOYET, L. J. Diagnósticos de enfermagem: aplicação á prática clínica . Tradução Regina Machado Garcez. 13ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 1026 p. JOHNSON, M. et all. Ligações NANDA NOC – NIC: condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade . 3 ed. Rio de Janeiro: elsevier, 2012. 422 p. KULMAR, V; ABBAS, A. K; FAUSTO, N.(Editores). Robbins & Cotran. Patologia: bases patológicas das doenças . Tradução Maria da Conceição Zacharias et al. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p 1-1592. BRASIL. Ministério da Saúde. CONASS. Nota Técnica. Política Nacional de Atenção às Urgências . Brasília, 2011. 29 p.	
Trabalho de Conclusão de Curso I – EBA	Carga Horária 30
Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa com seleção de tema de caráter	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

científico, com aprofundamento em determinado assunto, utilização de metodologia científica, abrangendo aspectos teóricos e/ou práticos.	
Bibliografia Básica: LOBIONDO-HABER; WOOD;. Pesquisa em Enfermagem: Métodos Avaliação Crítica e Utilização (4 Edição). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento - Pesquisa Qualitativa em Saúde . 12ª Ed. São Paulo: HUCITEC, 2012. MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. 2ª Ed. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.	
Bibliografia Complementar: POLIT, D. F.; CHERYL, B. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem . 7ª Ed. São Paulo: Artmed, 2011. ROUQUAYROL, Maria Zélia, FILHO, Naomar de Almeida. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: 2003.	
Tópicos de Investigação I- EBA	Carga Horária 30
Ementa: Aplicação de conteúdos teórico-metodológicos para formulação de um protocolo de pesquisa, definição do objeto de pesquisa e para a elaboração de projeto. Contextualização do objeto de estudo contendo introdução, objeto, problema de pesquisa, justificativa, objetivos, percurso metodológico, resultados, cronograma, orçamento, referências, apêndices e anexos.	
Bibliografia Básica: LOBIONDO-HABER; WOOD;. Pesquisa em Enfermagem : Métodos Avaliação Crítica e Utilização (4 Edição). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento - Pesquisa Qualitativa em Saude .12ª Ed. São Paulo: HUCITEC, 2012. MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. 2ª Ed. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.	
Bibliografia Complementar: POLIT, D. F.; CHERYL, B. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem . 7ª Ed. São Paulo: Artmed, 2011. ROUQUAYROL, Maria Zélia, FILHO, Naomar de Almeida. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: 2003.	
9º PERÍODO	
Estágio Curricular Supervisionado I- EMP	Carga Horária 450
Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem e gestão do processo de trabalho na atenção básica em saúde, com ênfase no Programa Saúde da Família.	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Construção e aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao exercício profissional da Enfermagem, que tem como função integrar teoria e prática. Trata-se de uma experiência de caráter educativo, que proporciona ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, oportunizando a vivência do seu projeto de ser profissional articulado com as possibilidades inerentes à conformação dos cenários da prática, de maneira ética e corresponsável pelo desenvolvimento e melhoria da qualidade da assistência à saúde dos usuários dos serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

Todos os Programas de Saúde na Atenção Básica do Ministério da Saúde.

CUBAS, M. R.; SANTOS, A. S. **Saúde Coletiva-Linhas de Cuidados e Consulta de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOARES, C. S.; CAMPOS, C. M. S. **fundamentos de Saúde Coletiva e o cuidado de Enfermagem**. São Paulo: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública- coleção práticas de Enfermagem**. São Paulo: 2012.

MILLÃO, L. F.; FIGUEIREDO, M. R. B. **Enfermagem em Saúde Coletiva**. São Paulo: Difusão SENAC, 2012.

MENDES, E. V. **As redes de Atenção à saúde**. Belo Horizonte: ESP- MG, 2009.

SANTOS, A. S.; MIRANDA, S. M. R. C. **A Enfermagem na Gestão em Atenção Primária a Saúde**. Barueri São Paulo: Manole, 2007.

OHARA, E. C. CH; SAITO, R. S. (Org.). **Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2010.

Reflexões sobre a Prática de Enfermagem I - EMP Carga Horária 30

Ementa: Discutir e orientar ao aluno sobre a importância da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Gestão do Processo de Trabalho na Atenção Básica em Saúde, com ênfase no Programa Saúde da Família. Possibilitar ao aluno a construção e aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao exercício profissional da enfermagem, que tem como função integrar teoria e prática, de maneira ética pelo desenvolvimento e melhoria da qualidade da assistência à saúde dos usuários dos serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

CUBAS, M. R.; SANTOS, A. S. **Saúde coletiva – linhas de cuidados e consulta de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

SOARES, C.S.; CAMPOS, C.M.S. **Fundamentos de Saúde Coletiva e o cuidado de enfermagem**. São Paulo: Manole, 2013

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública – coleção Práticas de Enfermagem**. São Paulo: 2012

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>MILLÃO, L.F.; FIGUEIREDO, M.R.B. Enfermagem em Saúde Coletiva. São Paulo: difusão Senac, 2012</p> <p>MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: ESP-MG, 2009</p> <p>SANTOS, A. S.; MIRANDA, S. M. R. C. A Enfermagem na gestão em Atenção Primária à Saúde. Barueri. São Paulo: Manole, 2007</p> <p>OHARA, E.C.CH.; SAITO, R. S. (org.) Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2010</p>	
Trabalho de Conclusão de Curso II – EAP	Carga Horária 60
<p>Ementa: Execução do projeto de pesquisa (coleta e análise dos dados) Elaboração do relatório final. Apresentação do relatório de pesquisa à banca examinadora.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Lobiondo-wood, G. Haber, J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>Matheus, M. C. C. Pesquisa qualitativa em enfermagem. São Paulo: LMP, 2006.</p> <p>Polit, D. F., Hungler, Bernadete P., Beck, Cheryl T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2004</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Minayo, M.C.de S., Deslandes, S. F. Pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>Santos, I.dos. Prática da pesquisa nas ciências humanas e sociais. São Paulo: Atheneu, 2005</p>	
Tópicos de Investigação II- EAP	Carga Horária 30
<p>Ementa: Aplicação de conteúdos teórico-metodológicos para elaboração do trabalho final. Contextualização do objeto de estudo contendo introdução, objeto, problema de pesquisa, justificativa, objetivos, percurso metodológico, resultados, cronograma, orçamento, referências, apêndices e anexos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Lobiondo-wood, G. Haber, J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>Matheus, M. C. C. Pesquisa qualitativa em enfermagem. São Paulo: LMP, 2006.</p> <p>Polit, D. F., Hungler, Bernadete P., Beck, Cheryl T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Minayo, M.C.de S., Deslandes, S. F. Pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>Santos, I.dos. Prática da pesquisa nas ciências humanas e sociais. São Paulo: Atheneu, 2005.</p>	
10º PERÍODO	
Estágio Curricular Supervisionado II	Carga Horária 450
<p>Ementa: Vivências de situações reais da atenção secundária e terciária à saúde por alunos do Curso de Graduação que lhes permitem aplicar e aprofundar os conhecimentos na área de saúde e enfermagem e desenvolver as competências nas dimensões do cuidar, do</p>	

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

administrar, do investigar e educar objetivando a promoção e a prevenção de agravos à saúde.
Bibliografia Básica: Alfaro Lefevre R. Pensamento crítico em enfermagem em enfoque prático . Porto Alegre: Artes Médica 1996. Almeida M.C.P.Rocha S.M.M. O Trabalho de Enfermagem . São Paulo Cortez 1997. Campos, G. W. S., Merhy, E. E, Nunes, E. D. Planejamento sem normas . São Paulo: Hucitec, 1994.
Bibliografia Complementar: Santos I. Supervisão em enfermagem . Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993. Waldow V.R., Lopes M.J.M. Maneiras de cuidar maneiras de ensinar a Enfermagem entre a escola e a prática profissional . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
Reflexões sobre a Prática de Enfermagem II Carga Horária 30
Ementa: Discutir e orientar o aluno sobre a importância da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Gestão do Processo de Trabalho na Atenção Secundária e Terciária em Saúde. Possibilitar ao aluno a construção e aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao exercício profissional da enfermagem, que tem como função integrar teoria e prática, de maneira ética pelo desenvolvimento e melhoria da qualidade da assistência à saúde dos usuários dos serviços de saúde da atenção secundária e terciária.
Bibliografia Básica: Alfaro Lefevre R. Pensamento crítico em enfermagem em enfoque prático . Porto Alegre: Artes Médica 1996. Almeida M.C.P.Rocha S.M.M. O Trabalho de Enfermagem . São Paulo Cortez 1997. Campos, G. W. S., Merhy, E. E, Nunes, E. D. Planejamento sem normas . São Paulo: Hucitec, 1994
Bibliografia Complementar: Santos I. Supervisão em enfermagem . Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993. Waldow V.R., Lopes M.J.M. Maneiras de cuidar maneiras de ensinar a Enfermagem entre a escola e a prática profissional . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
Oficina sobre concepção e anticoncepção humana Carga horária 30
Ementa: Estudo da concepção e anticoncepção humana como base para atuação do (a) enfermeiro (a) nos direitos sexuais e reprodutivos.
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Áurea B. de A. Reavaliando o Climatério. Enfoque Atual e Multidisciplinar . São Paulo: Atheneu, 2003. LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E. ; CASHION, Kitty , ALDEN, Kathryn Rhodes. Saúde da Mulher e enfermagem obstétrica . 10ª ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2013. RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). Enfermagem Materno-

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
Bibliografia Complementar: BERQUÓ, ELZA. Sexo & Vida: Panorama da Saúde Reprodutiva no Brasil. Editora UNICAMP, 2008. CARVALHO, M.R. e TAMEZ R.N. Amamentação - bases científicas para a prática profissional. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. MUNARI, D.B.; RODRIGUES, A.R.F. Enfermagem e Grupos. Goiânia: AB Editora, 2003. Pinotti, José Aristodemo ; Bagnoli, Vicente Renato; Halbe, Hans Wolfgang. Climatério Terapêutica Não Hormonal. Roca Biomedicina. 2005. RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
Oficinas de práticas educativas em direitos sexuais e reprodutivos Carga Horária: 30		
Ementa: Aborda os aspectos educativos da saúde sexual e reprodutiva nas fases do ciclo vital. Discute a enfermagem e os direitos sexuais e reprodutivos quanto ao conceito, aspectos políticos sociais, culturais, éticos e étnico-raciais.		
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Áurea B. de A. Reavaliando o Climatério. Enfoque Atual e Multidisciplinar. São Paulo: Atheneu, 2003. LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E. ; CASHION, Kitty , ALDEN, Kathryn Rhodes. Saúde da Mulher e enfermagem obstétrica. 10ª ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2013. RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
Bibliografia Complementar: BERQUÓ, ELZA. Sexo & Vida: Panorama da Saúde Reprodutiva no Brasil. Editora UNICAMP, 2008. CARVALHO, M.R. e TAMEZ R.N. Amamentação - bases científicas para a prática profissional. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. MUNARI, D.B.; RODRIGUES, A.R.F. Enfermagem e Grupos. Goiânia: AB Editora, 2003. Pinotti, José Aristodemo ; Bagnoli, Vicente Renato; Halbe, Hans Wolfgang. Climatério Terapêutica não Hormonal. Roca Biomedicina. 2005. RICCI, Susan Scott (trad. Maria de Fátima Azevedo). Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
Pacotes Estatísticos	EST032	Carga Horária: 60
Ementa: Software R: Apresentação do software, Introdução, Objetos, Algumas funções específicas, Gravação, leitura, exportação e importação, Condições e ciclos, Funções, Gráficos, Gráficos tridimensionais, Outros comandos; Software SPSS: Apresentação do SPSS, Manipulação de dados, Análises de Dados, Uso de sintaxes a partir da janela de comandos, Uso de Macros		

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

<p>Bibliografia Básica: TORGO, Luís. Introdução à Programação em R. Faculdade de Economia/Universidade do Porto, 2001. Disponível em: http://cran.r-project.org/doc/contrib/Torgo-ProgrammingIntro.pdf CRAWLEY, Michael J. The R Book. Wiley, 2007. BRUNI, Adriano Leal. SPSS Aplicado À Pesquisa Acadêmica. São Paulo: ATLAS, 2009. Bibliografia referente ao software SPSS: Guias do Usuário do software.</p>
<p>Bibliografia Complementar: PETER DALGAARD. Introductory Statistics with R. Springer, 2002. KRAUSE, A.; OLSON, M. The Basics of Statistics and S-Plus. Springer-Verlag, 1997. VENABLES, W. N.; RIPLEY, B. D. Modern Applied Statistics with S-Plus. Springer-Verlag, 1997. PALLANT, Julie. SPSS Survival Manual. Open University Press, 2001.</p>
<p>Gerenciamento em Enfermagem e as Inovações Tecnológicas e Mercado de Trabalho Carga Horária: 30</p>
<p>Ementa: Planejamento e gestão do processo de inovação em enfermagem. A inovação tecnológica como ferramenta para o cuidar em enfermagem. Mercado de trabalho em enfermagem no mundo globalizado. Relação entre ciência, tecnologia e inovação. Desafios gerenciados pelo enfermeiro em prol da integralidade da assistência</p>
<p>Bibliografia Básica: DRUKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 378p. MOTTA, P.R. Gestão contemporânea: a arte e a ciência de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record, 2007. MALAGUTTI, W.; MIRANDA, SMRC. Os caminhos da enfermagem, de Florence à globalização. São Paulo: Phorte; 2010</p>
<p>Bibliografia Complementar: BERKUN, S. Mitos de inovação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. 153p LEITE, L.F. Inovação: o combustível do futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como formas de avaliação dos acadêmicos do Curso de Graduação de Enfermagem, de acordo com o Regimento Acadêmico da Graduação – RAG, aprovado pela Resolução n. 13/2014 do Conselho Setorial de Graduação, de 6 de fevereiro de 2014, no Art. 1º, item VII, serão utilizados o Coeficiente de evolução inicial do discente no curso (CEI) e o Coeficiente de evolução trissestrial do discente no curso (CET).

O primeiro é calculado somente uma vez e ao final do segundo período letivo regular do discente no curso, pela soma da carga horária das atividades acadêmicas em que o discente tiver sido aprovado até então. Se maior ou igual a uma vez a carga horária média ($CEI \geq CHM$), será considerado suficiente; se menor do que uma vez a carga horária média ($CEI < CHM$), será considerada insuficiente. Quanto ao CET, será calculado a partir do terceiro semestre letivo regular do discente no curso e ao final de cada período letivo regular, pela soma da carga horária das atividades acadêmicas em que o discente tiver sido aprovado no período compreendido pelos três últimos períodos letivos regulares cursados. Se maior ou igual a uma vez e meia a carga horária média ($CET \geq 1,5*CHM$), será considerado suficiente; se menor do que uma vez e meia a carga horária média ($CET < 1,5*CHM$), insuficiente.

Cabe ressaltar que o RAG ainda prevê, em seu Art. 40, que o discente que tiver CEI ou CET considerados insuficientes ou que demandem necessidade de acompanhamento, fará jus e entra em acompanhamento acadêmico. Como também, no Capítulo XIV, Do Desligamento, no Art. 70, o Regulamento dispõe que o discente será desligado da UFJF se, depois do terceiro acompanhamento acadêmico consecutivo, o CET ainda for insuficiente.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

VIII. REOFERTA DE DISCIPLINAS

Como o Curso de Graduação em Enfermagem é um curso presencial, não há a reoferta de disciplinas. Caso o discente seja reprovado em uma disciplina obrigatória, terá que cursá-la em outro semestre até obter aprovação para cumprimento do currículo ao qual estiver vinculado.

IX. ADAPTAÇÃO AO NOVO CURRÍCULO

Considerando que o novo currículo (1.2015) propõe uma integralização mínima de dez períodos, ou seja, ampliação de um semestre em relação ao currículo anterior (1.2012), haverá necessidade de o curso manter o currículo 1.2012 paralelamente ao novo, até que os discentes ingressantes do currículo anterior tenham cumprido todas as disciplinas deste de forma regular.

A situação dos discentes que precisarão se adequar ao novo currículo será avaliada individualmente pelo coordenador, NDE e Colegiado do Curso e analisada de acordo com a realidade atual de oferta de disciplinas pelos departamentos, com a possibilidade de migração para o novo currículo, com base no parágrafo único do Art. 55 do RAG/2014.

X. DIPLOMAÇÃO

Após a integralização, ou seja, o cumprimento de todas as atividades acadêmicas previstas neste Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, que poderá ocorrer no prazo mínimo ou máximo, será conferido ao egresso o diploma de Bacharel em Enfermagem.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

XI. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A.; NASCIMENTO, E. S.; CALDEIRA, V. P. Dissertação de Mestrado. **Criação e implantação da Escola de Enfermagem Hermantlna Beraldo, gestão Celina Viegas**. Revista REME. Jul/set 2004 366p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília. 1996.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CPI de 18 de fevereiro de 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de profissionais da Educação Básica em Nível Superior – Curso de Licenciatura/Graduação Plena**. Brasília. 2002.

_____. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 350, de 09 de junho de 2005**. Brasília. 2005.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Portaria Ministerial nº 13**, jan. 1969. In: CARVALHO, A. C. Associação Brasileira de Enfermagem. 1926- 1976: documentário. Brasília: ABEn, 1976.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição**. Brasília. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>> Acesso em: 27 mai. 2014.

_____. **Resolução COFEN 299/2005**. Dispõe sobre indicativos para a realização de estágio curricular supervisionado de estudantes de enfermagem de graduação e do nível técnico da educação profissional. Rio de Janeiro: COFEN; 2005. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2992005-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3712010_4334.html>. Acesso em: 09 jun. 2014

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1998

IBGE. **Anuário Estatístico do Brasil**. 2011. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br.pdf>> Acesso em 09.jun.2014.

SILVA, Telma Maciel. **As Diretrizes Curriculares e o Ordenamento Político Pedagógico e Curricular de um Curso de Enfermagem: um estudo sobre sua**

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

influência na formação de enfermeiros. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Minas Gerais. 2005. Disponível em:
<http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_SilvaTM_1.pdf> Acesso em 29.mai.2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – UFJF. **Centro de Educação a Distância** – CEAD. Disponível em: <<http://www.cead.ufjf.br/>> Acesso em 29.mai.2014

_____. Acesso à Informação. **Quadro geral de alunos.** Disponível em: <<http://www.ufjf.br/portal/universidade/acessoainformacao/alunos-ufjf/quadro-geral-de-alunos/>> Acesso em 27.mai.2014.

_____. Conselho Superior da UFJF. **Regimento Geral da UFJF.** Disponível em: <http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regimento_geral1.pdf> Acesso em 29.mai.2014.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Pró-Reitoria de Graduação. **Regulamento Acadêmico da Graduação UFJF.** Juiz de Fora: Ed. UFJF. Juiz de Fora 2014. Disponível em: <http://www.ufjf.br/prograd/files/2009/02/RES_13.2014_RAG-aprovado-pelo-CONGRAD-em-06.02.2014.pdf>. Acesso em 27 mai. 2014

_____. Conselho Setorial de Graduação. **Resolução 17/2011.** Regulamenta a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: < <http://www.ufjf.br/prograd.pdf> > Acesso em 09.jun.2014

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

ANEXO I – FORMULÁRIO CG-03



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURRÍCULO DE CURSO DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE:
BACHARELADO (X) LICENCIATURA ()

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM					
Atividades Acadêmicas Curriculares	Código	Tipo	Denominação	CH	Pré-requisito
1º PERÍODO					
Básico	ANA	Teórica	Anatomia Aplicada à Enfermagem I	15	-
	ANA5	Prática	Anatomia Aplicada à Enfermagem I	30	-
	BQU021	Teórica	Bioquímica XI	75	-
	BQU521	Prática	Bioquímica XI	30	
	EBA	Teórica	Introdução à Enfermagem	45	-
	FIL006	Teórica	Antropologia Filosófica II	60	-
	EMP	Teórica	Enfermagem em Saúde Coletiva I	30	-
	EMP5	Prática	Enfermagem em Saúde Coletiva I	30	-
	EAP	Teórica	Indivíduo, Saúde e Sociedade	30	-
2º PERÍODO					
	EAP	Teórica	Práticas Educativas em Saúde	15	Indivíduo, Saúde e Sociedade / FIL006
	EAP	Prática	Práticas Educativas em Saúde	30	Indivíduo, Saúde e Sociedade / FIL006

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

	MOR023	Teórica	Histologia e Embriologia V	45	Anatomia Aplicada à Enfermagem I ANA
	MOR523	Prática	Histologia e Embriologia V	30	
	ANA	Teórica	Anatomia Aplicada à Enfermagem II	30	Anatomia Aplicada à Enfermagem I ANA
	ANA5	Prática	Anatomia Aplicada à Enfermagem II	30	
	DEO026	Teórica	Exercício da Enfermagem (Deontologia, Ética Profis. e Leg.)	30	-
	BIO101	Teórica	Biologia Celular	45	-
	LEC090	Teórica	Práticas de Gêneros Acadêmicos	60	-
	FSI038	Teórica	Biofísica VI	60	-
	PSI061	Teórica	Psicologia e Saúde	60	
	SCO073	Teórica	Sociologia da Saúde	60	
3º PERÍODO					
	FAR	Teórica	Farmacologia Aplicada à Enfermagem	75	FSI007-FSI039
	EBA	Teórica	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I	45	Anatomia Aplicada à Enfermagem II – MOR023; Indivíduo, Saúde e Sociedade
	EBA5	Prática	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I	60	Anatomia Aplicada à Enfermagem II – MOR023-Indivíduo, Saúde e Sociedade.
	FSI039	Teórica	Fisiologia Aplicada à Enfermagem	75	Anatomia Aplicada à Enfermagem II – FSI038
	PAR015	Teórica	Imunologia I	30	-

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

4º PERÍODO	PAR042	Teórica	Microbiologia Geral e Aplicada	30	BIO101 – BQU021
	PAR542	Prática	Microbiologia Geral e Aplicada	60	BIO101 – BQU021
	BIO102	Teórica	Genética Básica	45	BIO 101
	SCO012	Teórica	Epidemiologia	60	PAR042
Específico	SCO023	Teórica	Nutrição e Saúde	45	BQU021
	EMP	Teórica	Saúde Ambiental	45	FIL006; Enfermagem em Saúde Coletiva I; Sociologia da Saúde; Indivíduo, Saúde e Sociedade
	EBA	Teórica	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II	60	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I – PAR042 – FSI039 – DEO026- Farmacologia Aplicada à Enfermagem – PSI061- PAR011

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

	EBA	Prática	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II - Prática	120	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I – PAR042 – FSI039 – DEO026- Farmacologia Aplicada à Enfermagem – PSI061- PAR011. Como correquisito de Fund. e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II teórica
	EAP	Teórica	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III	15	PAR015 e PAR042
		Prática	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III- prática	30	PAR015 e PAR042
	EMP	Teórica	Introdução à Pesquisa	30	LEC090
	PAR011	Teórica	Parasitologia Geral e Aplicada	30	Anatomia Aplic. à Enfermagem II – MOR023
	PAR511	Prática	Parasitologia Geral e Aplicada	30	Anatomia Aplic. à Enfermagem II – MOR023
5º PERÍODO					
	PAT009	Teórica	Patologia (Processos Gerais)	45	FSI039 – PAR042
	EST018	Teórica	Introdução à Bioestatística	60	-

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

	EMP	Teórica	Enfermagem em Saúde Coletiva II	45	Enfermagem em Saúde Coletiva I teoria e prática – Fundamentos e Tecnologia do Cuidar em Enfermagem II e III teoria e prática; Saúde Ambiental; SCO073
	EMP	Prática	Enfermagem em Saúde Coletiva II – prática	60	Enfermagem em Saúde Coletiva I teoria e prática – Fundamentos e Tecnologia do Cuidar em Enfermagem II e III teoria e prática; Saúde Ambiental; SCO073 – Como correquisito de Enf. em Saúde Coletiva II teórica
	EAP	Teórica	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I	60	Enf. em Saúde Coletiva I teoria e prática; PAT009; Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II – PAR011 – SCO023 - PSI061

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

6º PERÍODO	EAP	Prática	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I – Prática	120	Enf. em Saúde Coletiva I teoria e prática; PAT009; Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II – PAR011 – SCO023 - PSI061. Como correquisito de Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso I teoria
	EBA	Teórica	Administração da Assistência de Enfermagem I	45	Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso I teórica e prática; Enf. em Saúde Coletiva II teoria e prática
	EBA	Prática	Administração da Assistência de Enfermagem I – prática	60	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I teórica e prática; Enf. em Saúde Coletiva II teoria e prática
	EMP	Teórica	Enfermagem em Saúde da Mulher	75	BIO101; BIO102; PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE; ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II; FIL006; MOR023

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

7º PERÍODO	EMP	Prática	Enfermagem em Saúde da Mulher – prática	120	BIO101; BIO102; PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE; ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II; FIL006; MOR023. Como correquisito da Enfermagem em Saúde da Mulher Teórica
	EAP021	Teórica	Enfermagem em Saúde Mental	30	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I teórica e Prática – PSI061
	EAP521	Prática	Enfermagem em Saúde Mental – prática	75	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I teórica e Prática – PSI061. Como correquisito de Enf. em Saúde Mental teórica
	EMP	Teórica	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	75	Enfermagem em Saúde da Mulher teoria e prática
	EMP	Prática	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente – prática	120	Enfermagem em Saúde da Mulher. Como correquisito de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente teórica.
	EMP	Teórica	Metodologia do Trabalho Científico	30	Introdução à Pesquisa

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

8º PERÍODO				
EBA	Teórica	Administração da Assistência de Enfermagem II	45	Administração da Assistência em Enfermagem I –Enfermagem em. Saúde da Criança e do adolescente teoria e prática; EAP021; Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I teoria e prática
	Prática	Administração da Assistência de Enfermagem II – prática	105	Administração da Assistência em Enfermagem I –Enfermagem em Saúde da Criança e do adolescente teoria e prática; EAP021; Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I teoria e prática. Como correquisito de Administração em Enfermagem II teórica
EAP	Teórica	Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso II	60	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I teórica e prática

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

		Prática	Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso II – prática	120	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I teórica e prática. Como correquisito de Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso II teórica
	EBA	Prática	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Metodologia do Trabalho Científico
	EBA	Teoria	Tópicos de Investigação I	30	Metodologia do Trabalho Científico. Como correquisito de TCC I
9º PERÍODO					
	EMP		Estágio Curricular Supervisionado I	450	Todas as disciplinas obrigatórias do currículo
	EMP	Teoria	Reflexões sobre a Prática de Enfermagem I	30	Como correquisito de Estágio Supervisionado I
	EAP	Prática	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	TCC I
	EAP	Teoria	Tópicos de Investigação II	30	Como correquisito de TCC II
10º PERÍODO					
	EAP		Estágio Curricular Supervisionado II	450	Estágio Supervisionado I
	EMP	Teoria	Reflexões sobre a Prática de Enfermagem II	30	Como correquisito do Estágio Supervisionado II

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

Optativas	EMP		Oficina sobre Concepção e Anticoncepção Humana	30	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar II
	EMP		Oficinas de Práticas Educativas em Direitos Sexuais e Reprodutivos	30	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I.
	EBA		Gerenciamento em Enfermagem e as inovações tecnológicas e mercado de Trabalho	30	Administração da Assistência de Enfermagem I
	EST032		Pacotes Estatísticos	60	EST018
	São disciplinas oferecidas pelos diversos cursos da UFJF que o acadêmico escolher				

ANEXO II – FORMULÁRIOS CD-01

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

ANEXO III – TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS – CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – 23A – Currículo 1.2015

Ord.	Código	Nome	Período	Correquisito	Equivalência
1	ANA	Anatomia Aplicada à Enfermagem I	1	-	-
2	ANA5	Anatomia Aplicada à Enfermagem I - prática	1	-	-
3	BQU021	Bioquímica XI	1	-	-
4	BQU521	Bioquímica XI - prática	1	-	-
5	EBA	Introdução à Enfermagem	1	-	-
6	FIL006	Antropologia Filosófica II	1	-	-
7	EMP	Enfermagem em Saúde Coletiva I	1	-	-
8	EMP5	Enfermagem em Saúde Coletiva I – prática	1	-	-
9	EAP	Indivíduo, Saúde e Sociedade	1		
10	EAP	Práticas Educativas em Saúde	2		
11	EAP	Práticas Educativas em Saúde – prática	2		
12	MOR023	Histologia e Embriologia V	2		
13	MOR523	Histologia e Embriologia V - prática	2		
14	ANA	Anatomia Aplicada à Enfermagem II	2		
15	ANA5	Anatomia Aplicada à Enfermagem II – prática	2		
16	DEO026	Exercício da Enfermagem (Deontologia, Ética Profis. e Leg.)	2	-	DEO022

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

17	BIO101	Biologia Celular	2	-	-
18	LEC090	Práticas de Gêneros Acadêmicos	2	-	-
19	FSI038	Biofísica VI	2	-	-
20	PSI061	Psicologia e Saúde	2	-	-
21	SCO073	Sociologia da Saúde	2	-	-
22	FAR	Farmacologia Aplicada à Enfermagem	3	-	FAR013
23	EBA	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I	3	-	-
24	EBA5	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem I	3	-	-
25	FSI039	Fisiologia Aplicada à Enfermagem	3	-	FSI007
26	PAR015	Imunologia I	3	-	-
27	SCO012	Epidemiologia	3	-	MPS014
28	PAR	Microbiologia Geral e Aplicada	3	-	-
29	PAR	Microbiologia Geral e Aplicada – prática	3	-	-
30	BIO102	Genética Básica	3	-	-
31	SCO023	Nutrição e Saúde	4	-	-
32	EMP	Saúde Ambiental	4	-	-
32	EBA	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II	4	-	-
33	EBA	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem II - Prática	4	Fundam. e Tecnologias do Cuidar II teórica	-
34	EAP	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III	4	-	-
35	EAP	Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III- prática	4	Fundamento s e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem III teoria	-
36	EMP	Introdução à Pesquisa	4	-	EMP017

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

37	PAR011	Parasitologia Geral e Aplicada	4	-	-
38	PAR511	Parasitologia Geral e Aplicada – prática	4	-	-
39	PAT009	Patologia (Processos Gerais)	5	-	-
40	EST018	Introdução à Bioestatística	5	-	-
41	EMP	Enfermagem em Saúde Coletiva II	5	-	-
42	EMP	Enfermagem em Saúde Coletiva II – prática	5	-	-
43	EAP	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I	5	-	-
44	EAP	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I – Prática	5	Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso I teórica	-
45	EBA	Administração da Assistência de Enfermagem I	6	-	-
46	EBA	Administração da Assistência de Enfermagem I – prática	6	-	-
47	EMP	Enfermagem em Saúde da Mulher	6	-	-
48	EMP	Enfermagem em Saúde da Mulher – prática	6	Enf. em Saúde da Mulher teórica	-
49	EAP021	Enfermagem em Saúde Mental	7	-	EAP014 EAP015
50	EAP521	Enfermagem em Saúde Mental - prática	7	Enf. em Saúde Mental teórica	-
51	EMP	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	7	-	-

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

52	EMP	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente – prática	7	Enf. em Saúde da Criança e do Adolescente teórica	-
53	EMP	Metodologia do Trabalho científico	7	-	-
54	EBA	Administração da Assistência de Enfermagem II	8	-	-
55	EBA	Administração da Assistência de Enfermagem II – prática	8	Administ. da Assist. de Enf. II teórica	-
56	EAP	Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso II	8	-	-
57	EAP	Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso II – prática	8	Enf. em Saúde do Adulto e do Idoso II teórica	-
58	EBA	Trab. de Conclusão de Curso I – TCC II	8	-	-
59	EBA	Tópicos de Investigação I	8	TCC I	-
60	EMP	Estágio Curricular Supervisionado I	9		
61	EMP	Reflexões sobre a Prática de Enfermagem I	9	Estágio Curricular Supervisionado I	-
62	EMP ou EAP	Trab. de Conclusão de Curso II – TCC II	9	-	
63	EMP ou EAP	Tópicos de Investigação II	9	TCC II	-
64	EAP	Estágio Curricular Supervisionado II	10	-	-
65	EAP	Reflexões sobre a Prática de Enfermagem II	10	Estágio Curricular Supervisionado II	-
66	EMP	Oficina sobre Concepção e Anticoncepção	10	-	-

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-2014

		Humana			
67	EMP	Oficinas de Práticas Educativas em Direitos Sexuais e Reprodutivos	10		
68	EBA	Gerenciamento em Enfermagem e as inovações tecnológicas e mercado de Trabalho	10	-	-
69	EST032	Pacotes Estatísticos	10	-	-